

# **EEL7030 - Microprocessadores**



**LCS**

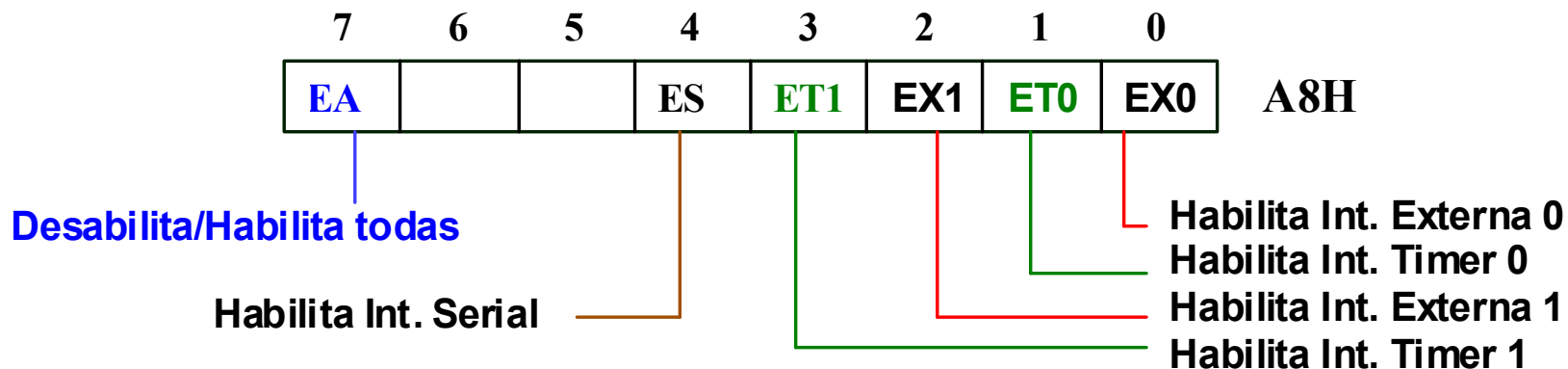
Laboratório de  
Comunicações  
e Sistemas  
Embarcados

**Prof. Raimes Moraes**  
**EEL - UFSC**

# Fontes de interrupção e endereços dos tratadores de interrupção do 8051

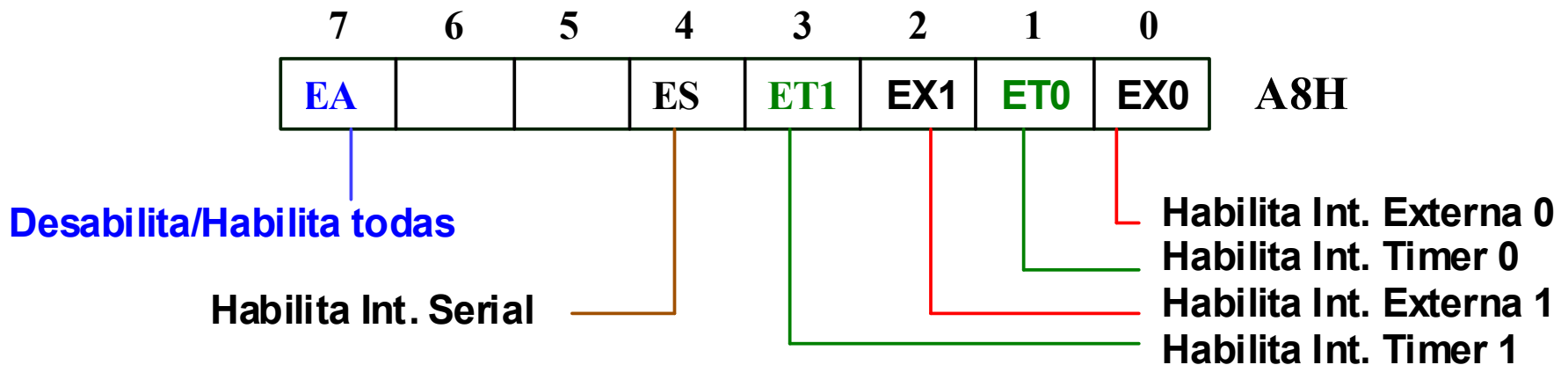
Fontes de Interrupção	Endereços dos Tratadores (Hexadecimal)
Externa 0	0003
Timer 0	000B
Externa 1	0013
Timer 1	001B
Serial	0023

## IE - Interrupt Enable Register - Bit Addressable



# Habilitação das Interrupções dos Timers

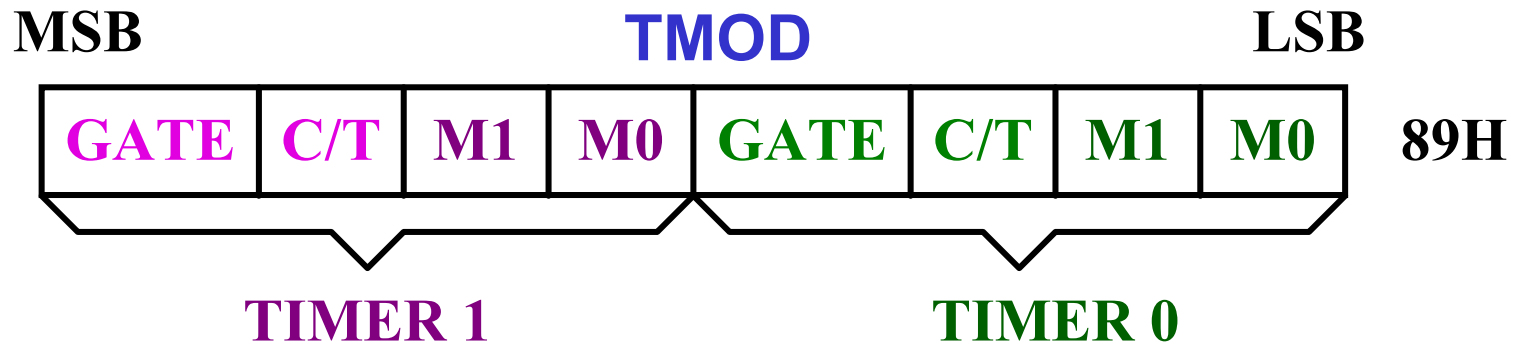
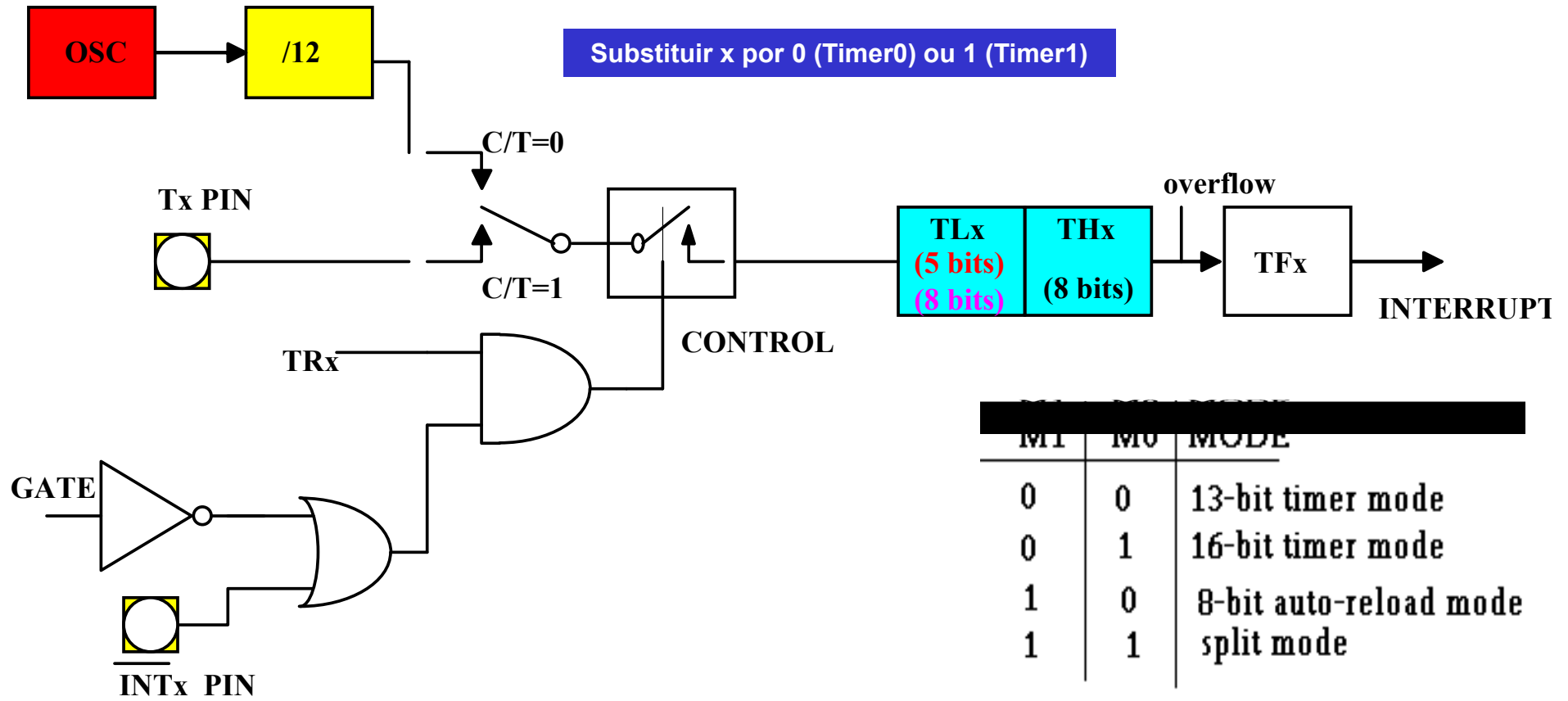
**IE - Interrupt Enable Register - Bit Addressable**



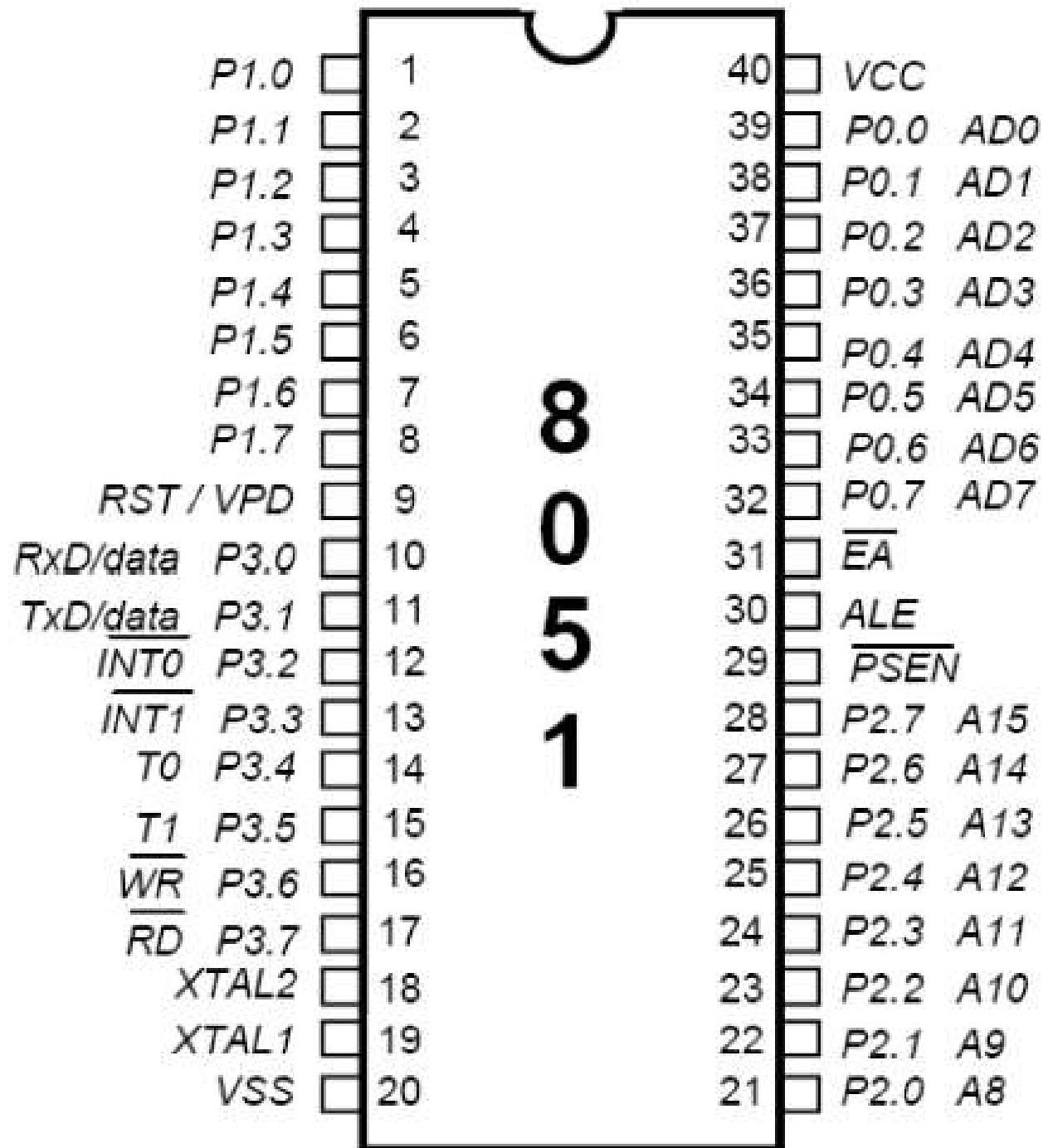
```
MOV IE,#10001010B;    habilita TMR0 E TMR1
ou
SETB ET0
SETB ET1
SETB EA
```

# Temporizadores / Contadores

## Modos 0 (13 bits) e 1 (16 bits)



# Pinos do 8051



## Registrador Timer Control (TCON)

MSB

LSB



88H

*ITx - Interrupt control bit.*

1 => borda de descida

0 => nível lógico baixo

*IEx - External Interrupt flag.*

Setado pelo hardware quando interrupção é detectada.

Zerado pelo hardware ao desviar o fluxo de execução do código para o tratador de interrupção.

**TRx – Timer Run**

Deve ser setado pelo programador (Ex: SETB TR0) para iniciar a contagem.

**TFx – Timer flag**

Setado pelo hardware quando há *overflow* do contador (No modo 1, FFFFH => 0000H).

Zerado pelo hardware ao desviar o fluxo de execução do código para o tratador de interrupção.

# Programação dos Timers

1. Alocar tratador para o contador/temporizador no seu devido endereço;
2. Habilitar interrupção do contador/temporizador no registrador IE (EA, ETx);
3. Especificar o modo de funcionamento do contador/temporizador (TMOD);
4. Especificar intervalo de contagem (THx e TLx);
5. Iniciar contagem (setb TRx);
6. Ao término da contagem, realizar recarga para os modos: 0, 1 e 3.

**OBS1:** Caso se deseje medir a largura de pulso de sinal aplicado em /INTx, fazer GATE= '1'.  
A contagem ocorrerá durante intervalo de tempo no qual o pino /INTx estiver em nível lógico alto.

**OBS2:** É possível testar, frequentemente, se houve encerramento da contagem sem habilitar interrupções (*polling* dos *flags* TFX) em programas mais dedicados.

Exemplo: Faça um programa que escreva na porta P1, a cadeia de 16 caracteres: 'Microcontrolador' à taxa de 10 kbits/s (  $(1/10000) = 100 \text{ us}$ ). Usar Timer 0 no Modo 1. Cristal: 12 MHz

## Contagem com Timer 0: Usando Interrupção

```
reset    equ    0h
ltmr0    equ    0bh ; local do tratador
state    equ    20h

; PC=0 depois de reset
org reset
jmp inicio

; Inicialização do Timer 0
org ltmr0
mov th0,#0ffh
mov tl0,#09ch
mov state,#1h
reti

; Início da contagem
inicio:
mov ie,#10000010b ; habilita tmr0
mov tmod,#01h      ; modo 1

mov th0,#0ffh
mov tl0,#09ch
```

```
mov state,#0h ;inicialização
mov r0,# state
mov dptr,#tabela
mov r1,#0
```

```
setb tr0
```

```
volta:    cjne    @r0,#1,volta
```

```
mov state,#0h
mov a,r1
movc a,@a+dptr
mov p1,a
inc r1
cjne r1,#16,volta
clr tr0
jmp $
```

```
tabela: db 'Microcontrolador'
end
```



## Contagem com Timer 0: Usando *Polling*

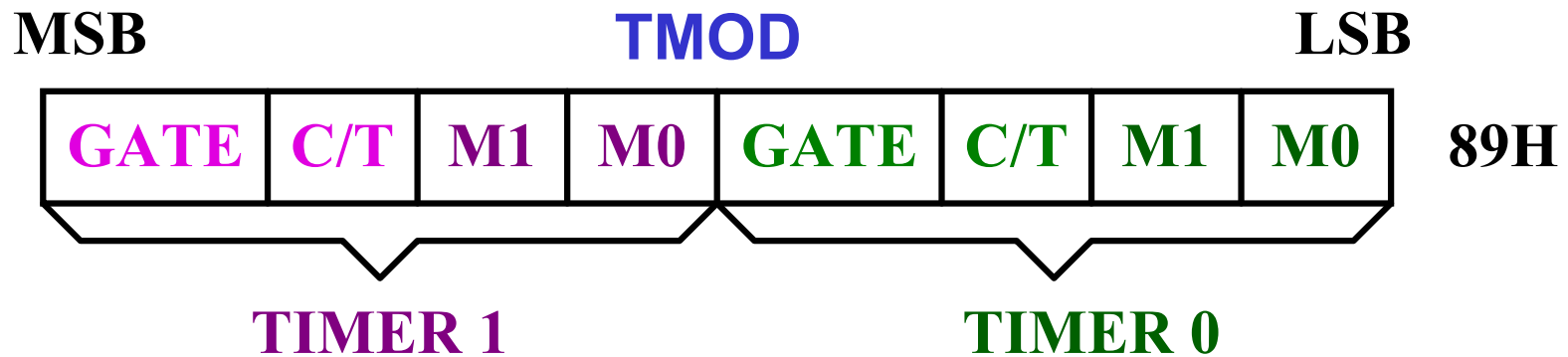
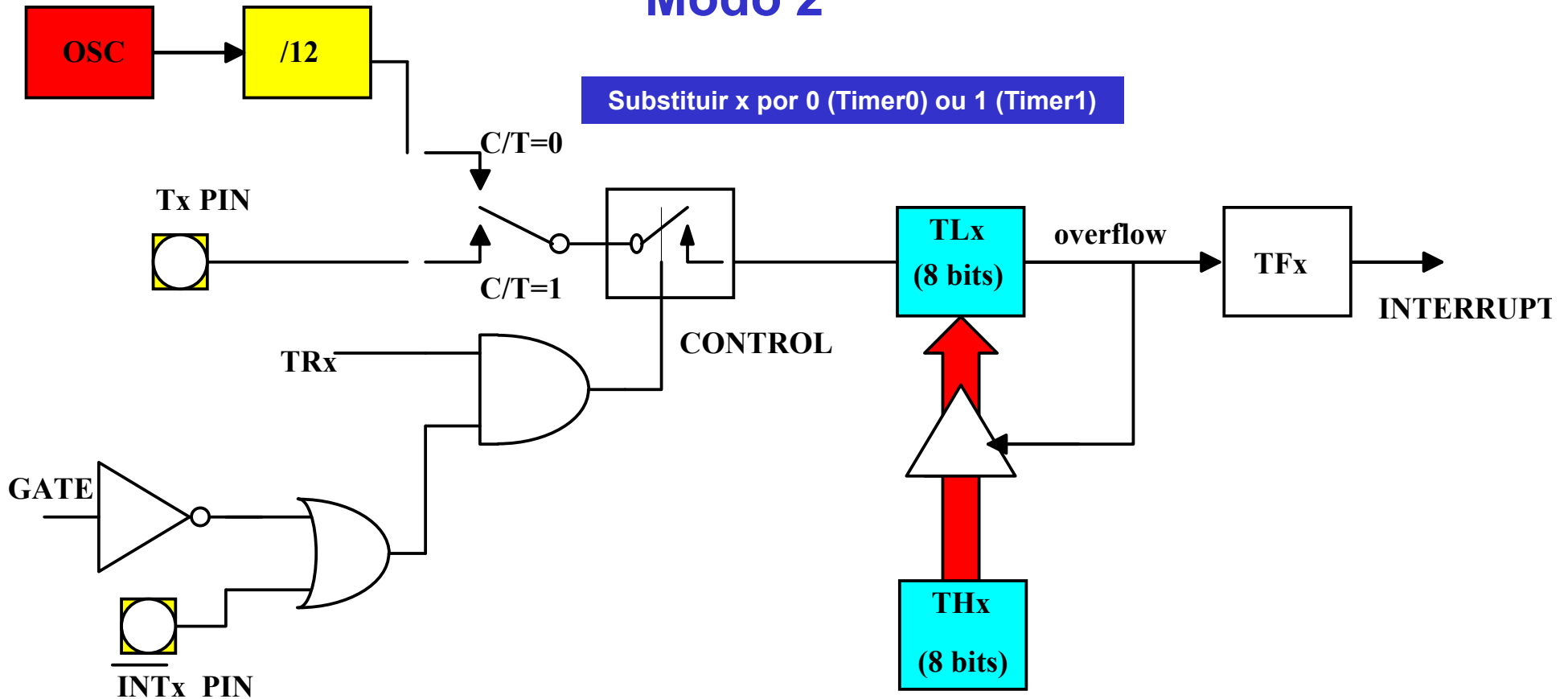
```
org      0h                ; PC=0 depois de reset
mov      tmod,#01h         ; timer0 no modo 1
mov      th0,#0ffh
mov      tl0,#09ch
```

```
mov      dptr,#tabela
mov      r1,#0
setb     tr0
```

```
volta:   jnb     tf0,volta
mov      tl0,#09ch
mov      th0,#0ffh
clr      tf0
mov      a,r1
movc     a,@a+dptr
mov      p1,a
inc      r1
cjne     r1,#16,volta
clr      tr0
jmp      $
```

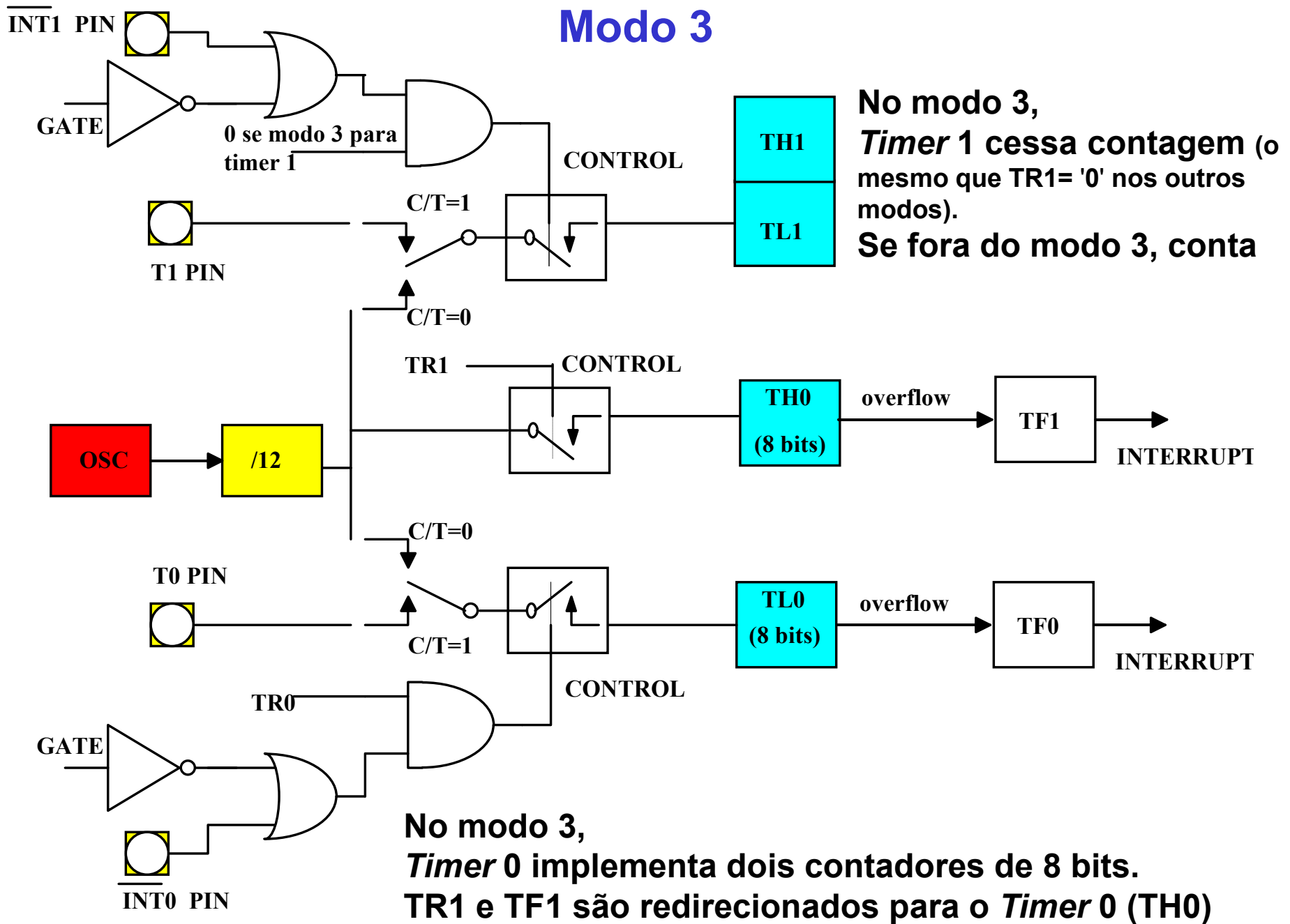
```
tabela: db 'Microcontrolador'
end
```

# Temporizadores / Contadores Modo 2



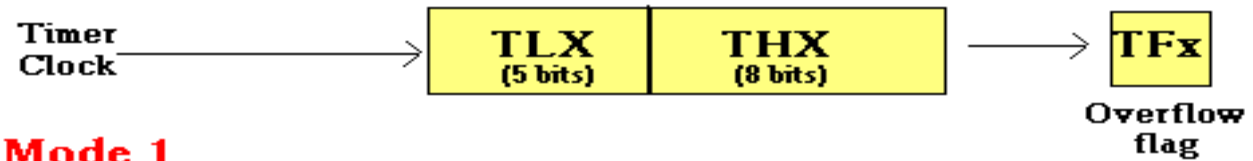
# Temporizadores / Contadores

## Modo 3

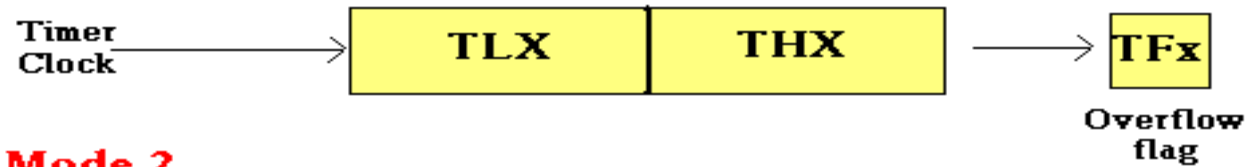


# Resumo

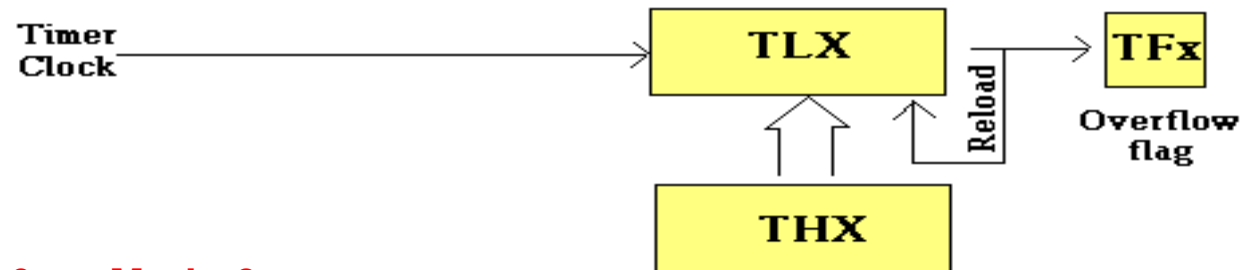
## Mode 0



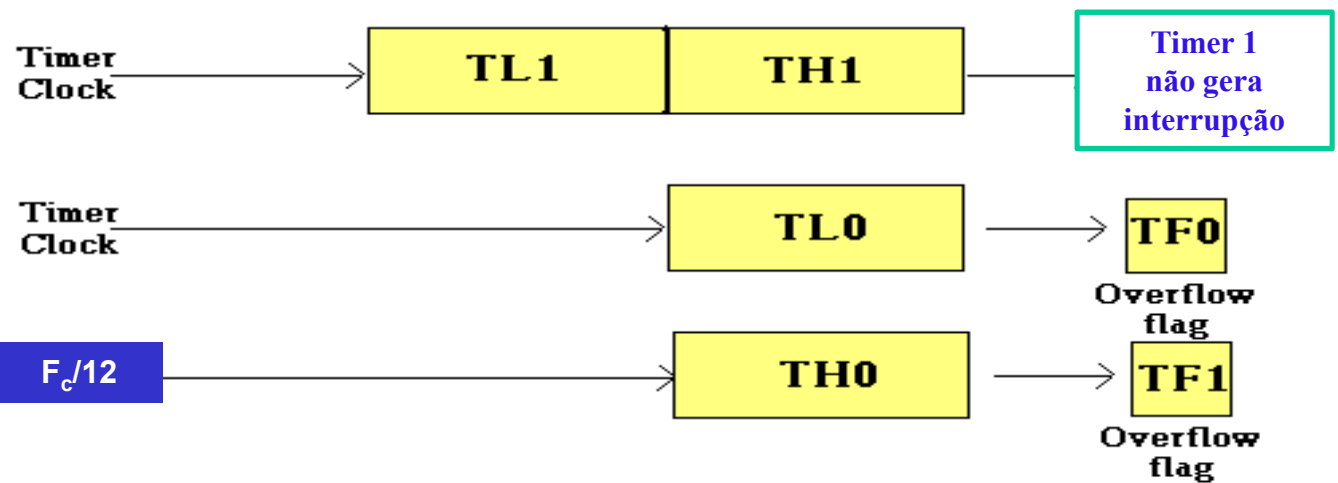
## Mode 1



## Mode 2

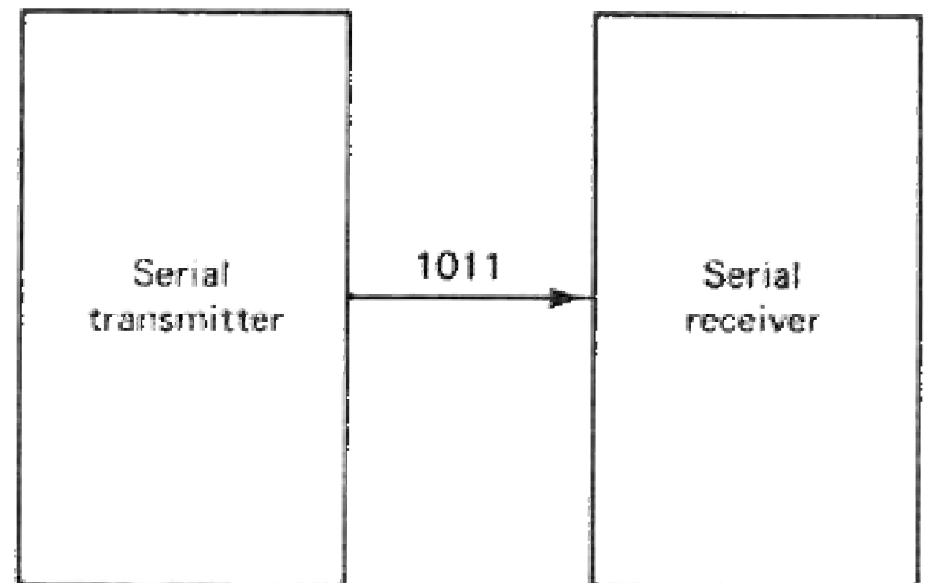
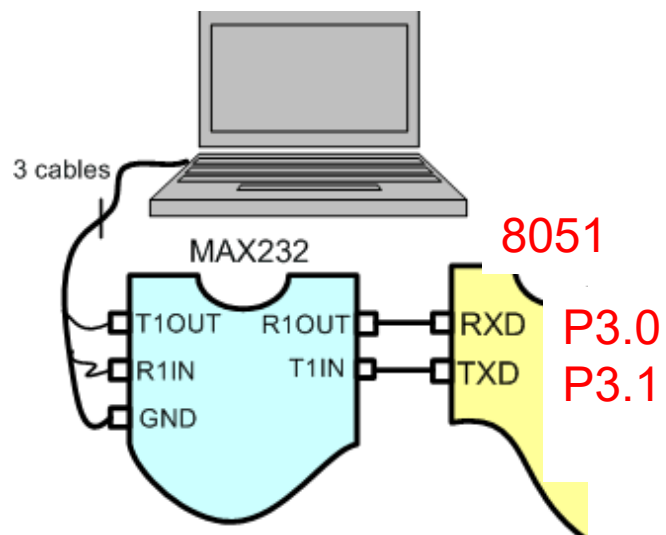
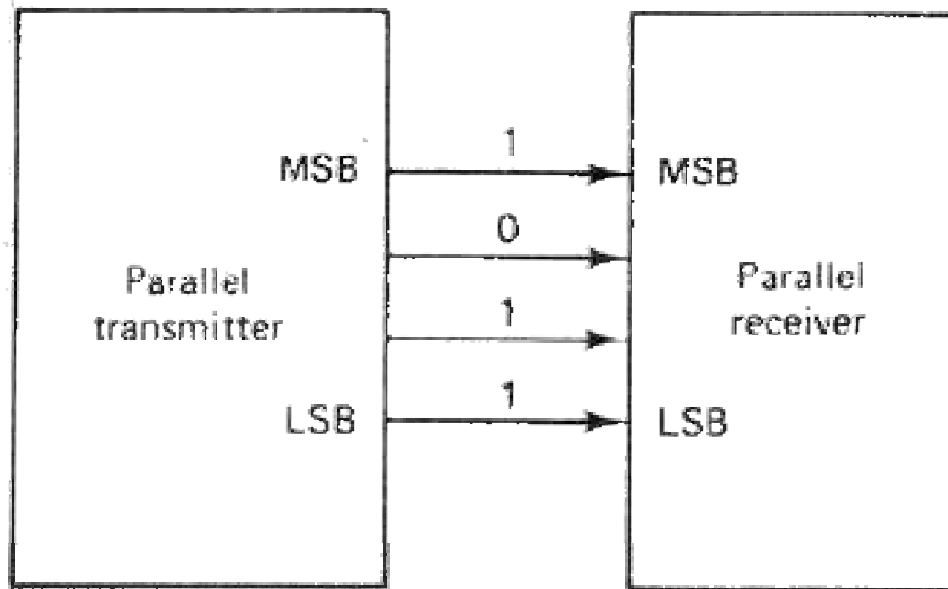


## Timer 0 no Modo 3



Substituir x por 0 (Timer0) ou 1 (Timer1)

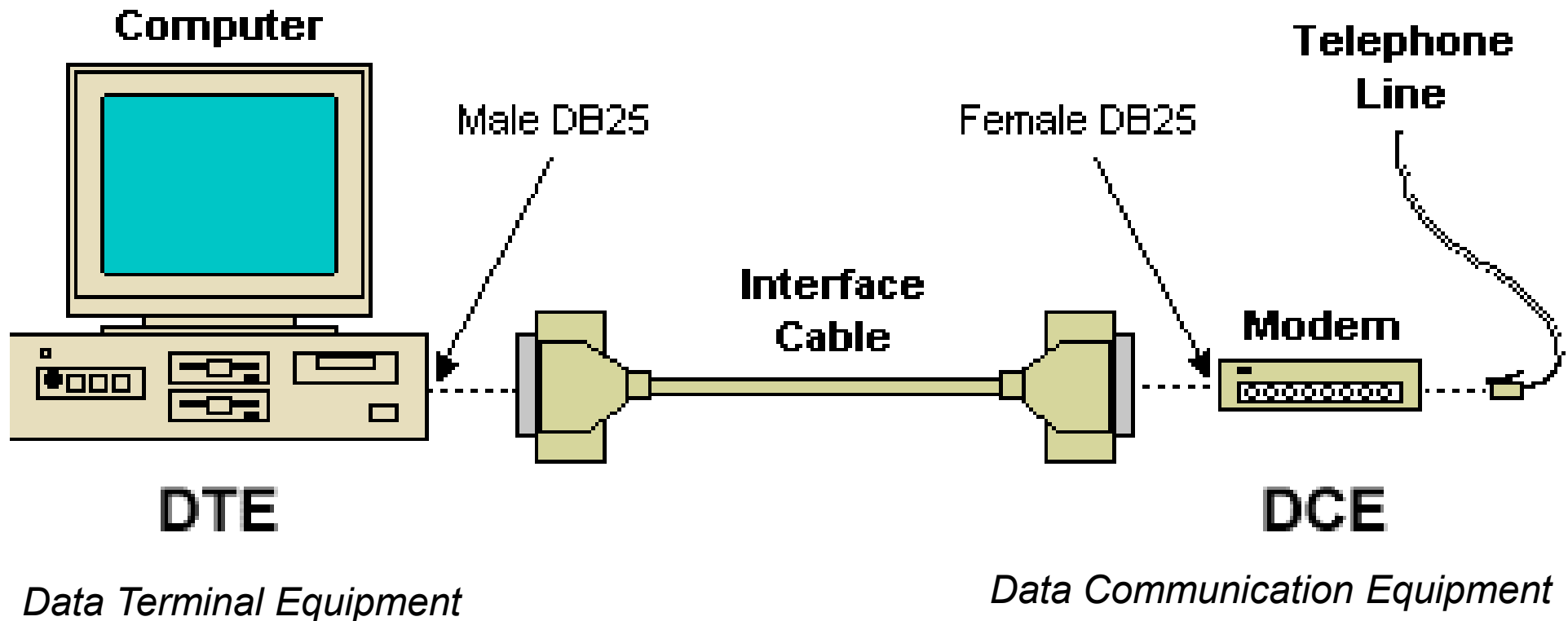
# Transmissão Serial



# Transmissão Serial

**USART:** *Universal Synchronous Asynchronous Receiver Transmitter*

**EIA RS-232C:** padrão industrial para a comunicação serial de dados binários entre um **DTE** (terminal de dados) e um **DCE** (comunicador de dados).

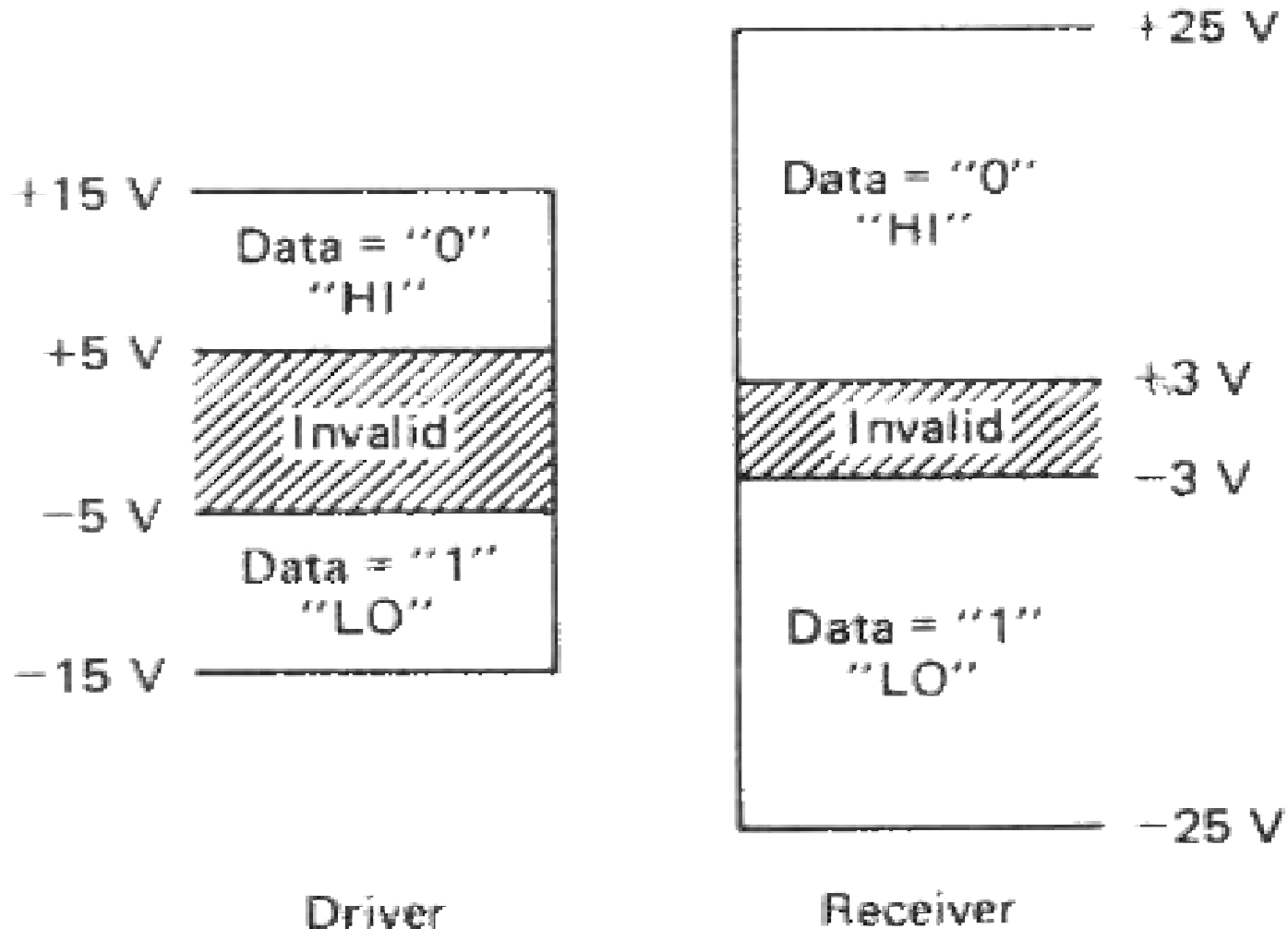


Foi largamente utilizado em PCs, estando ainda presente em muitos equipamentos.

# Níveis Lógicos EIA RS-232C

*(Electronic Industries Association)*

- Tamanho máximo do cabo: 15 metros
- Velocidade de transmissão: 1Mbit/s



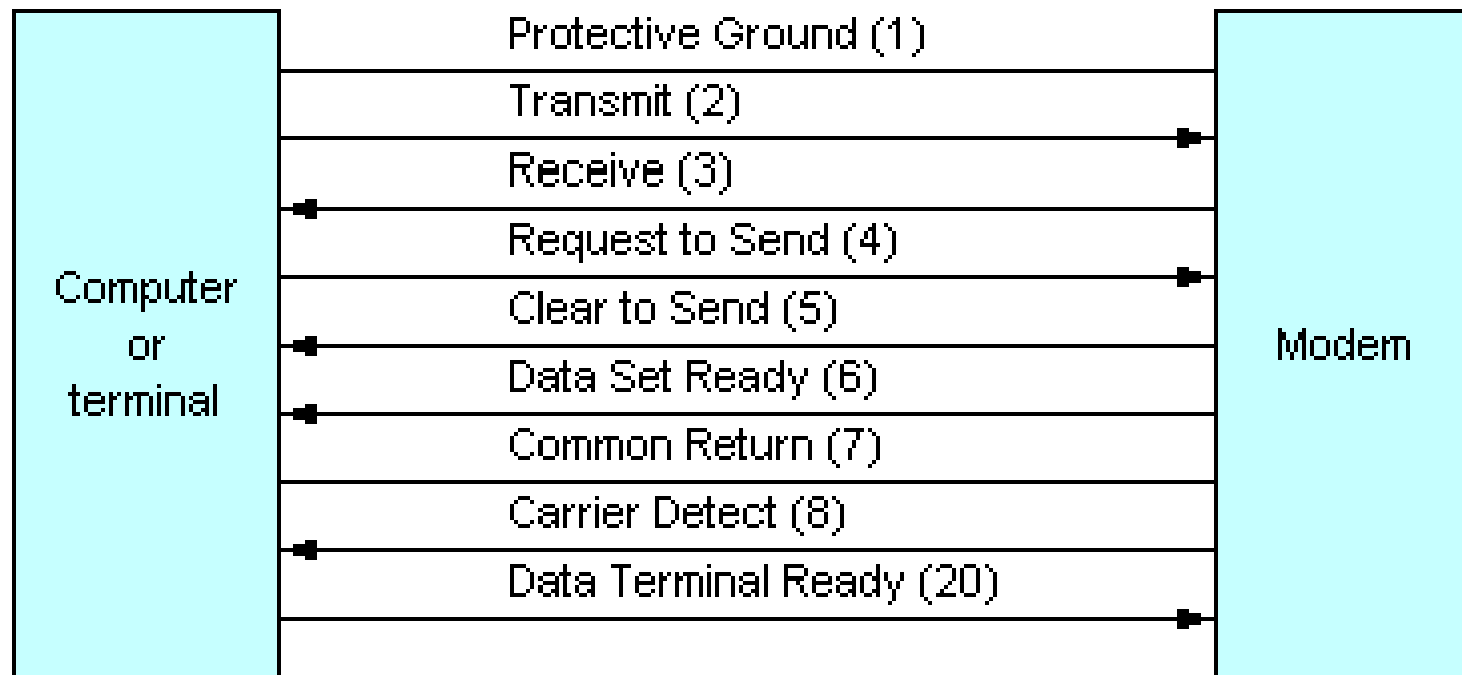
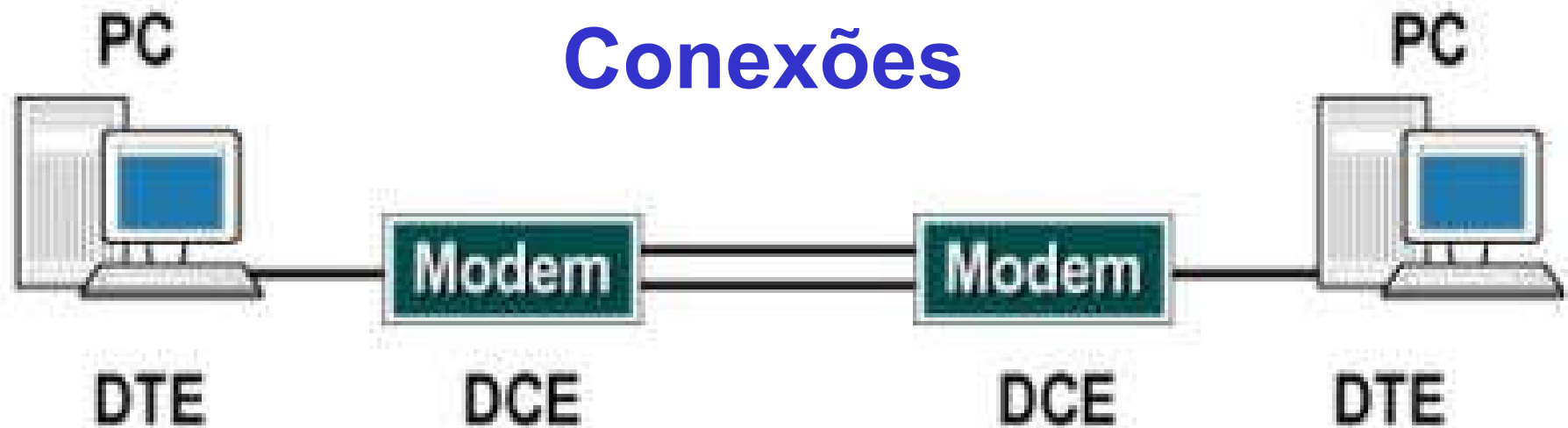
Pin		Conexões		
DB25	DB9	Signal Name		Direction
1		CD	Chassis Ground	-
2	2	TD	Transmit Data	DTE → DCE
3	3	RD	Receive Data	DTE ← DCE
4	7	RTS	Request To Send	DTE → DCE
5	8	CTS	Clear To Send	DTE ← DCE
6	6	DSR	Data Set Ready	DTE ← DCE
7	5	SG	Signal Ground	-
8	1	DCD	Data Carrier Detect	DTE ← DCE
20	4	DTR	Data Terminal Ready	DTE → DCE
22	9	RI	Ring Indicator	DTE ← DCE



<b>DTE</b>	<b>DCE</b>
<b>Conector</b>	<b>Conector</b>
<b>Macho</b>	<b>Fêmea</b>



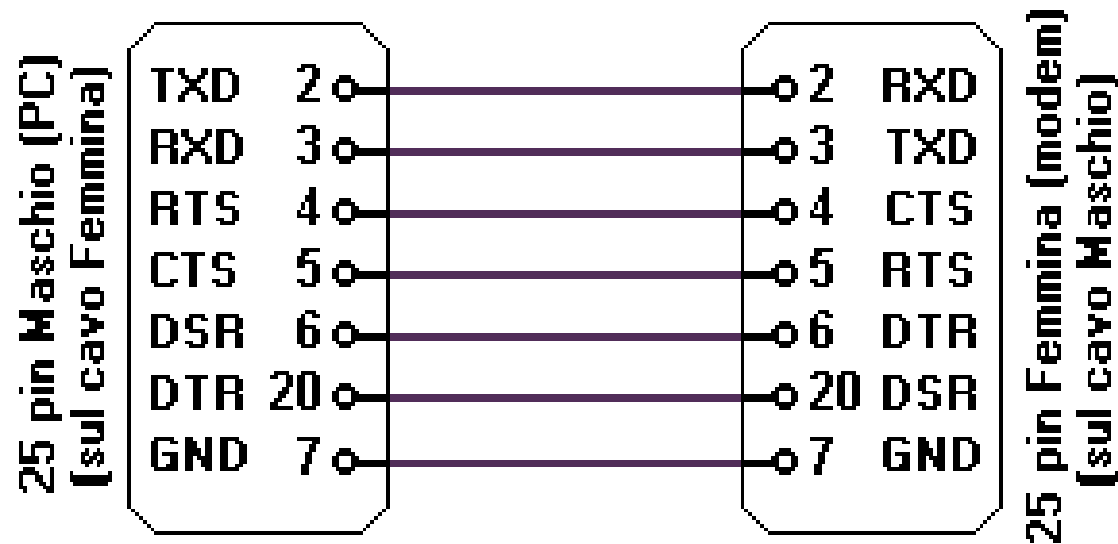
# Conexões



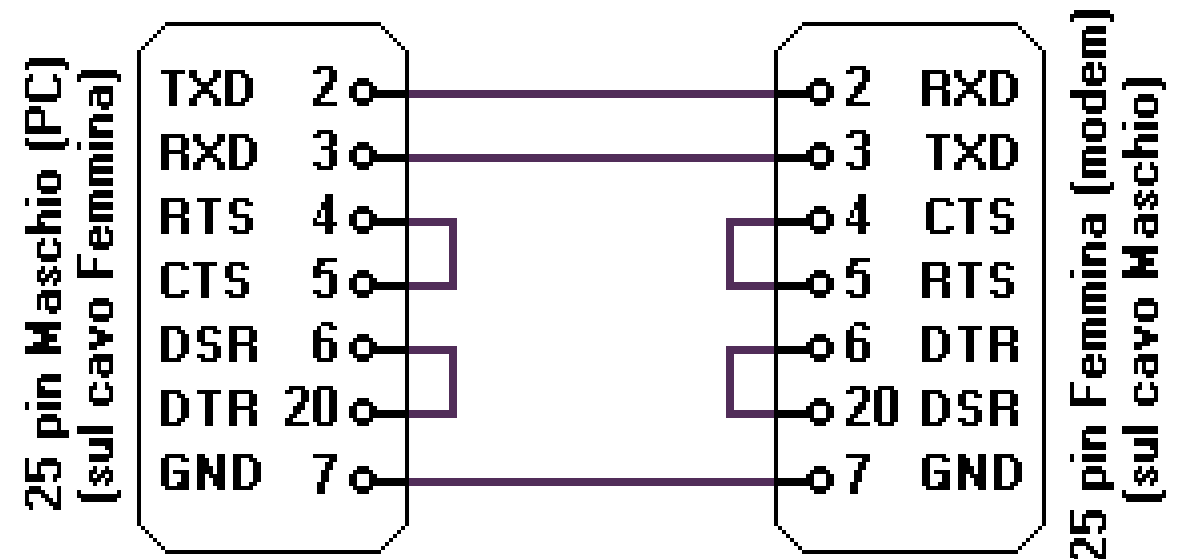
DCD (pino 8) indica quando um modem está conectado a outro modem remoto via linha telefônica

# Conexões

## Ideal



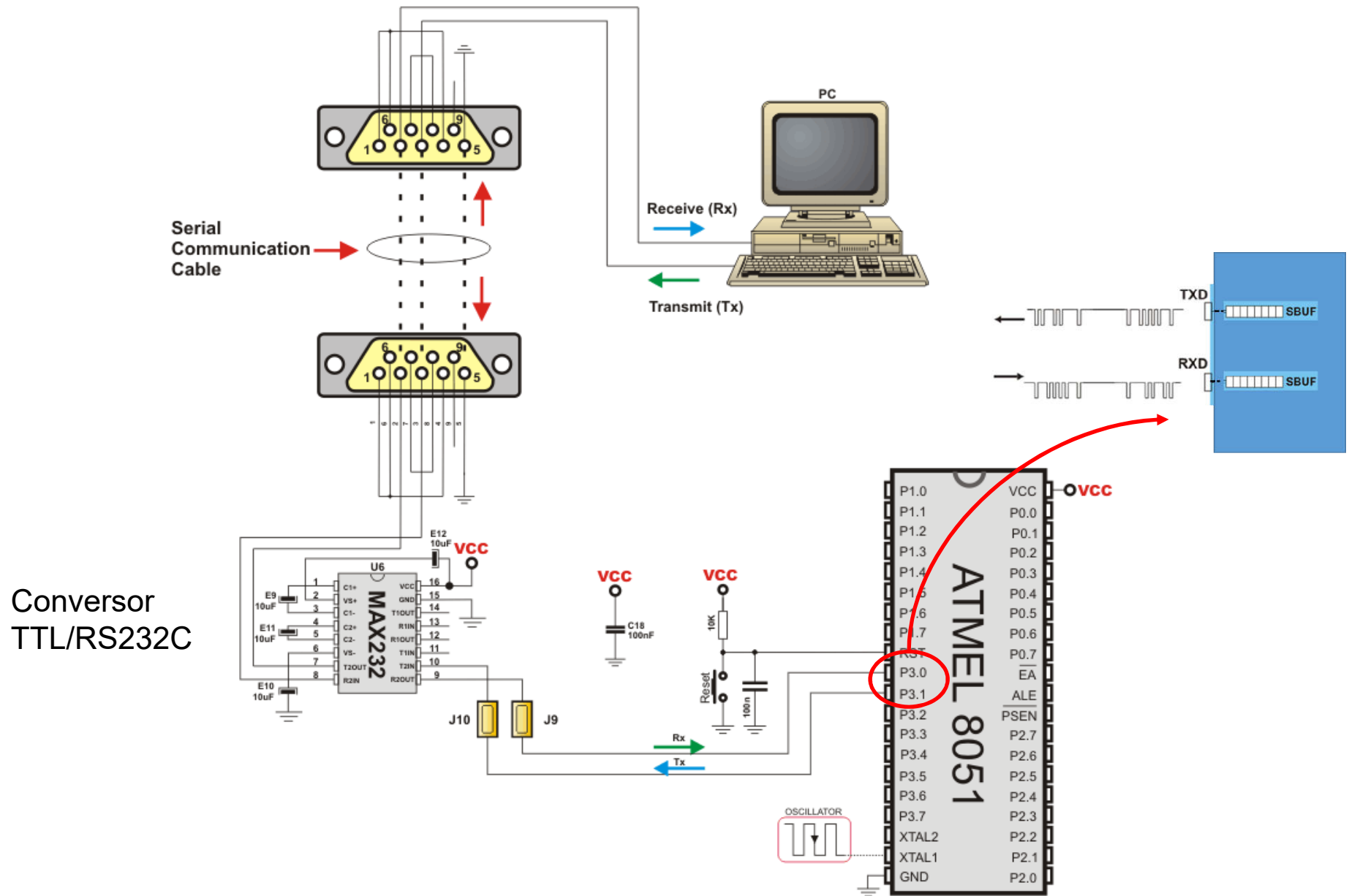
## Mínimo



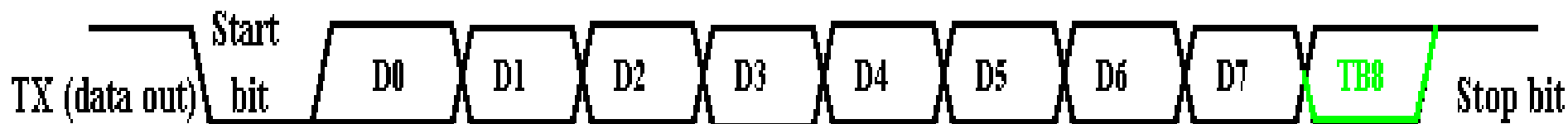
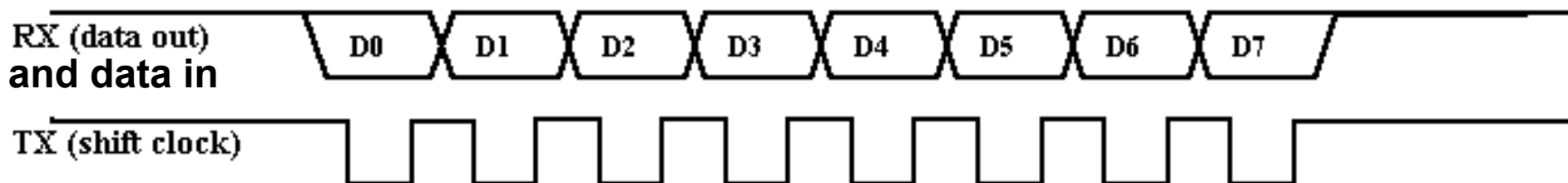
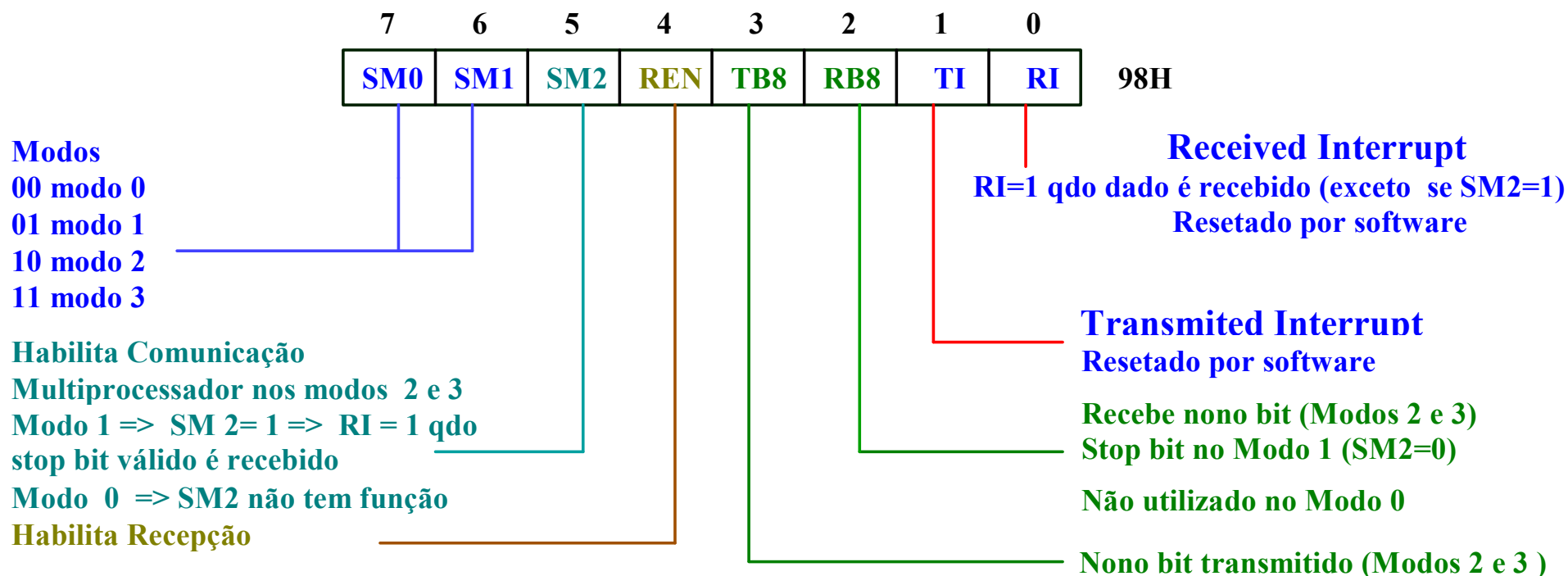
# Handshaking

- Troca de sinais para estabelecer comunicação condicional
- Os sinais DTR e DSR permitem que os dispositivos identifiquem que estão prontos para comunicação.
- Processo
  - Transmissor ativa RTS
  - Receptor detecta CTS por interrupção ou *polling*
  - Receptor ativa RTS
  - Transmissor detecta CTS
  - Transmissor envia dados

# Comunicação serial entre PC e 8051



## SCON - Serial Port Control Register - Bit Addressable

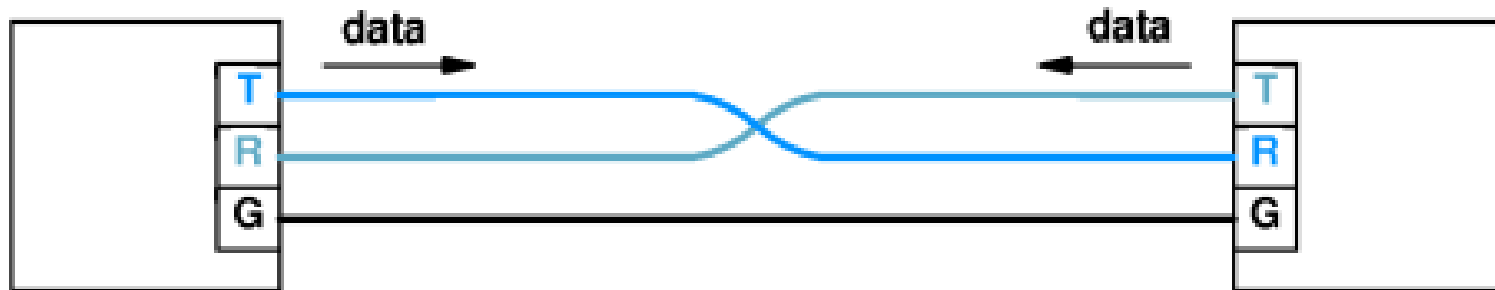


# Modos de Programação da Serial

SM0	SM1	MODO	PROTOCOLO	BITS	TAXA
0	0	0	SÍNCRONO - HD	8	Fclock/12
0	1	1	ASSÍNCRONO - FD	10	Variável
1	0	2	ASSÍNCRONO - FD	11	Fclock/32 ou /64
1	1	3	ASSÍNCRONO - FD	11	Variável

# Terminologia

**Full Duplex (FD):** dados são (ou podem ser) transmitidos e recebidos simultaneamente por ambos os dispositivos conectados, requerendo para tal, conexões adequadas.



**Half Duplex (HD):** dados são transmitidos ou recebidos por ambos os dispositivos conectados, mas não simultaneamente.

## Programação *Baud Rate*

**Modo 2 =>       $BR = [ ( 2^{SMOD} ) / 64 ] \times f_{osc}$**

**Modo 1 e 3 => Timer 1 é utilizado para estabelecer a *baud rate*, de acordo com:**

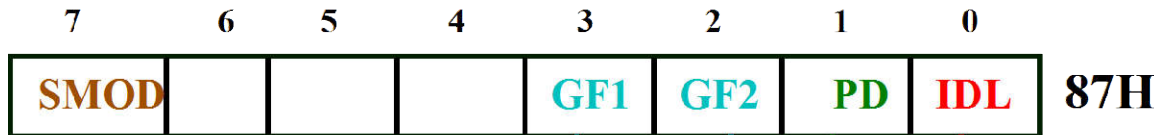
$$BR = [ ( 2^{SMOD} ) / 32 ] \times \{ f_{osc} / [ 12 \times (256 - TH1) ] \}$$

**OBS: Gate=0; TR1=1**

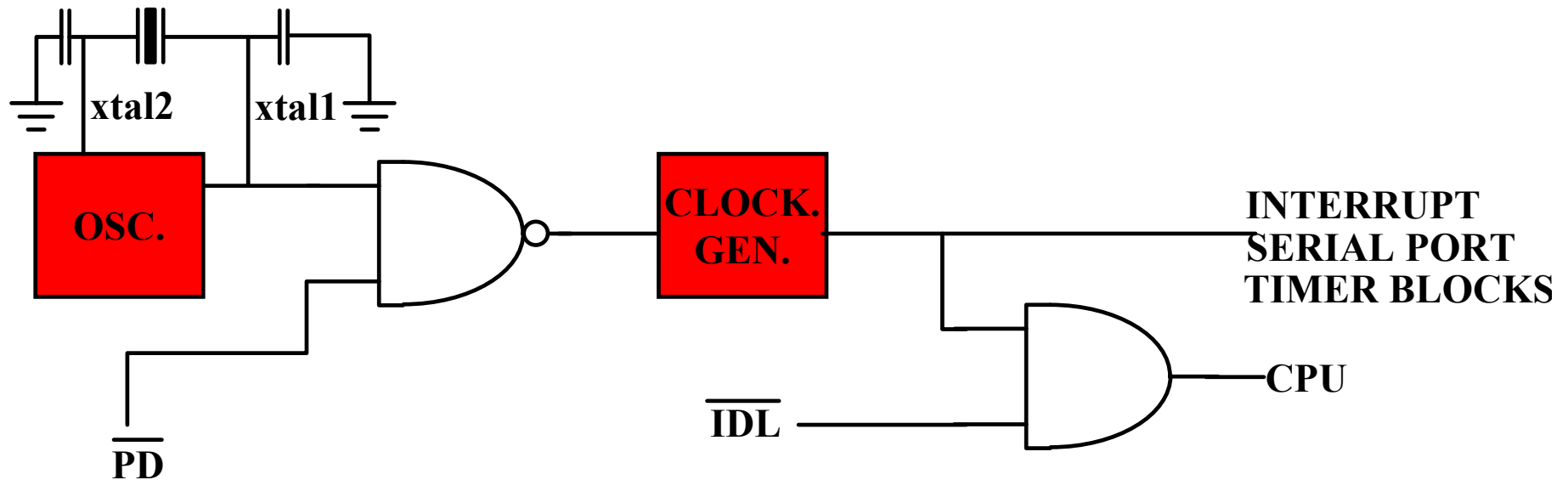
----- Timer 1 -----					
Baud Rate	Fosc	SMOD	C/T	Mode	Reload Value
<b>Mode 0 Max: 1 MHz</b>	<b>12 MHz</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Mode 2 Max: 375K</b>	<b>12 MHz</b>	<b>1</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Modes 1, 3: 62.5K</b>	<b>12 MHz</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>FFH</b>
<b>19.2K</b>	<b>11.059 MHz</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>FDH</b>
<b>9.6K</b>	<b>11.059 MHz</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>FDH</b>
<b>4.8K</b>	<b>11.059 MHz</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>FAH</b>
<b>2.4K</b>	<b>11.059 MHz</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>F4H</b>
<b>1.2K</b>	<b>11.059 MHz</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>E8H</b>
<b>137.5K</b>	<b>11.986 MHz</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1DH</b>
<b>110K</b>	<b>6 MHz</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>72H</b>
<b>110K</b>	<b>12 MHz</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>FEEBH</b>



## PCON - Power Control Register



Idle mode bit. Setting this bit activate idle mode  
 Power Down bit. Setting this bit activate power do  
 General purpose flag bit  
 General purpose flag bit



Para sair de Idle: por uma Interrupção que esteja habilitada ou por Reset.  
 Por Interrupção: vai para o tratador e após RETI , continua de onde parou.  
 Por Reset: continua de onde parou.

Para sair de Power Down - Somente por Reset (não altera RAM).

# Programação da Interface Serial: Usando Interrupção

- 1) Alocar tratador de interrupção da serial no endereço 23H;
- 1) Habilitar interrupção serial (setb ES; setb EA ou MOV IE,#10010000H);
- 1) Especificar o modo de funcionamento da serial (SCON). Habilitar recepção quando for o caso (REN = '1');
- 1) Nos modos 1 e 3, especificar taxa de transmissão/recepção de dados no Timer 1 (TMOD, TH1 e flip-flop SMOD do registrador PCON). No modo 2, especificar SMOD.
- 1) Disparar contagem (setb TR1);
- 1) Carregar dado em SBUF para iniciar transmissão. Carregar (TI = '1') ou ler (RI = '1') dado de SBUF quando da ocorrência da interrupção.
- 1) Ao saltar para o tratador de interrupção serial, limpar flag (TI e/ou RI) que a solicitou.

OBS: É possível testar, frequentemente, se os flags RI e TI estão setados (indicando buffer de recepção cheio ou buffer de transmissão vazio, respectivamente) sem a necessidade de habilitar as interrupções (*polling* dos *flags*) em programas mais dedicados.

Faça um programa que transmita, serialmente, a cadeia de 16 caracteres: 'Microcontrolador'. Realize a transmissão de forma assíncrona sem envio de bit de paridade à taxa de 9600 bauds (bits/s).

```
RESET      EQU    00H
LTSERIAL   EQU    23H ; local tratador
STATE      EQU    20H

    ORG RESET    ;PC=0 depois de reset
    JMP INICIO

    ORG    LTSERIAL
    CLR    TI
    MOV    STATE,#1H
    RETI

INICIO: MOV    IE,#10010000B
        MOV    SCON,#01000000B
        MOV    TMOD,#00100000B
        MOV    TH1,#0FDH
        MOV    TL1,#0FDH
        MOV    PCON,#0H
        SETB   TR1
```

```
        MOV    STATE,#0H
        MOV    R0,# STATE
        MOV    DPTR,#TABELA
        MOV    R1,#1
        MOV    SBUF,# 'M'

VOLTA:  CJNE    @R0,#1,VOLTA
        MOV    STATE,#0H
        MOV    A,R1
        MOVC   A,@A+DPTR
        MOV    SBUF,A
        INC    R1
        CJNE    R1,#16,VOLTA
        CLR    TR1
        JMP     $

TABELA: DB 'Microcontrolador'

        END
```

# Programação da Interface Serial: *Usando Polling*

Faça um programa que transmita, serialmente, a cadeia de 16 caracteres: 'Microcontrolador'. Realize a transmissão de forma assíncrona sem envio de bit de paridade à taxa de 9600 bauds (bits/s).

```
RESET      EQU    00H

      ORG  RESET  ;PC=0 depois de reset
      JMP  INICIO

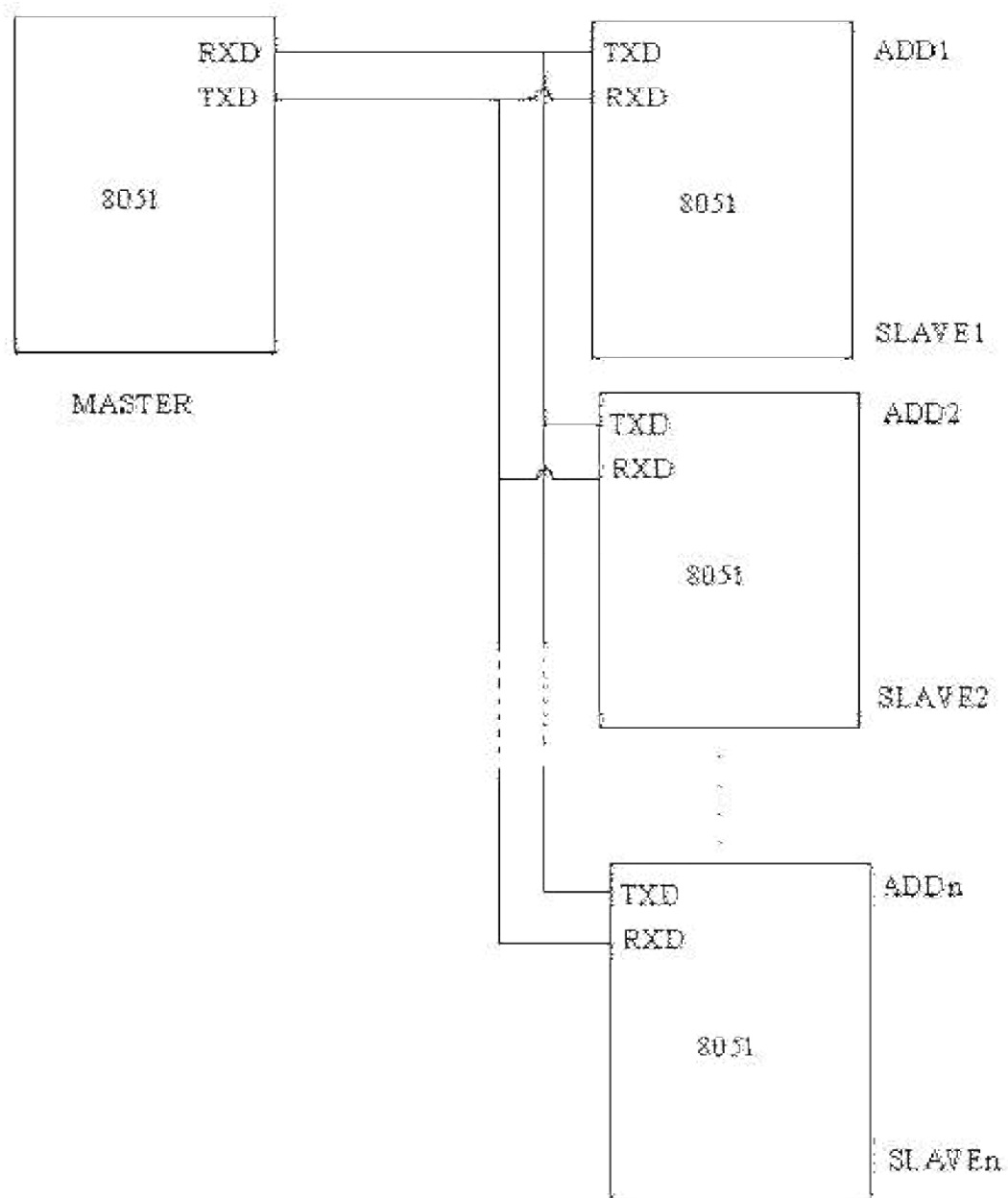
INICIO: MOV     SCON,#01000000B
      MOV     TMOD,#00100000B
      MOV     TH1,#0FDH
      MOV     TL1,#0FDH
      MOV     PCON,#0H
      SETB    TR1
      CLR     TI
```

```
      MOV     DPTR,#TABELA
      MOV     R1,#1
      MOV     SBUF,#'M'

VOLTA: JNB     TI,VOLTA
      CLR     TI
      MOV     A,R1
      MOVC    A,@A+DPTR
      MOV     SBUF,A
      INC     R1
      CJNE    R1,#16,VOLTA
      CLR     TR1
      JMP     $

TABELA: DB 'Microcontrolador'
      END
```

## Comunicação serial entre múltiplos 8051 – SM2 = '1'

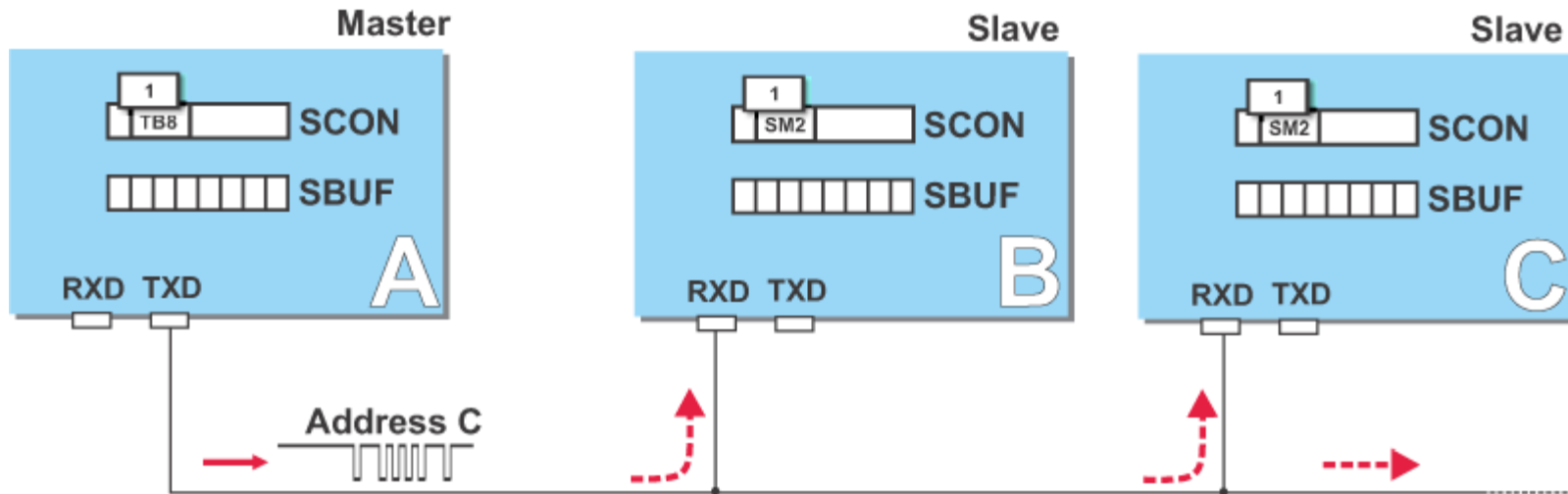


- **SM2: Habilita comunicação serial com múltiplos processadores nos modos 2 e 3 (modos com 9 bits de dados)**
- **Nestes modos, se SM2 for colocado em '1', RI só será setado (solicitando a execução de seu tratador de interrupção) quando o nono bit recebido (RB8) for '1'.**
- **Desta forma, é possível que um dispositivo (microcomputador, por exemplo) comunique-se com vários 8051 em um mesmo barramento (TB8 = '1') e “peça” para um deles modificar SM2 (SM2 = '0'). A partir de então, dados enviados com o nono bit igual a '0' (TB8 = '0') serão detectados apenas pelo 8051 que modificou o SM2 (SM2 = '0'), pois este demanda a execução do seu tratador de interrupção.**
- **Ao término desta comunicação, este 8051 deve voltar a setar SM2 para que tal processo possa ser realizado com um outro 8051**

# Comunicação Multi-processadores - 8051

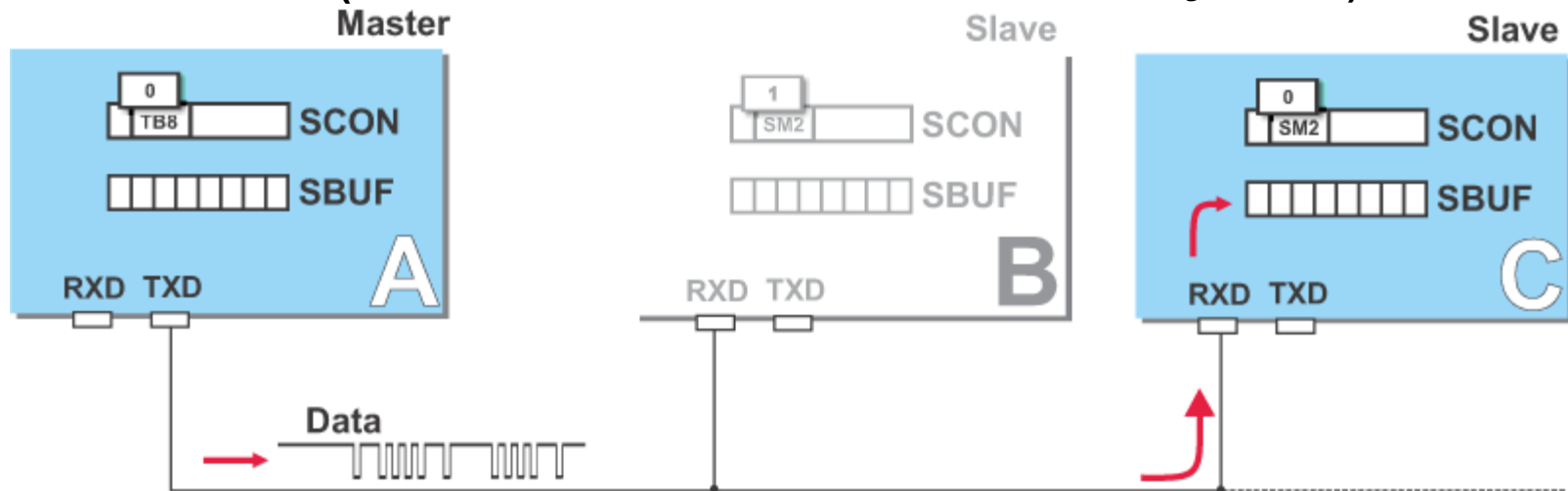
## Transmissão de endereço para selecionar 8051

(TB8 do Mestre: '1' - SM2 dos slaves: '1')

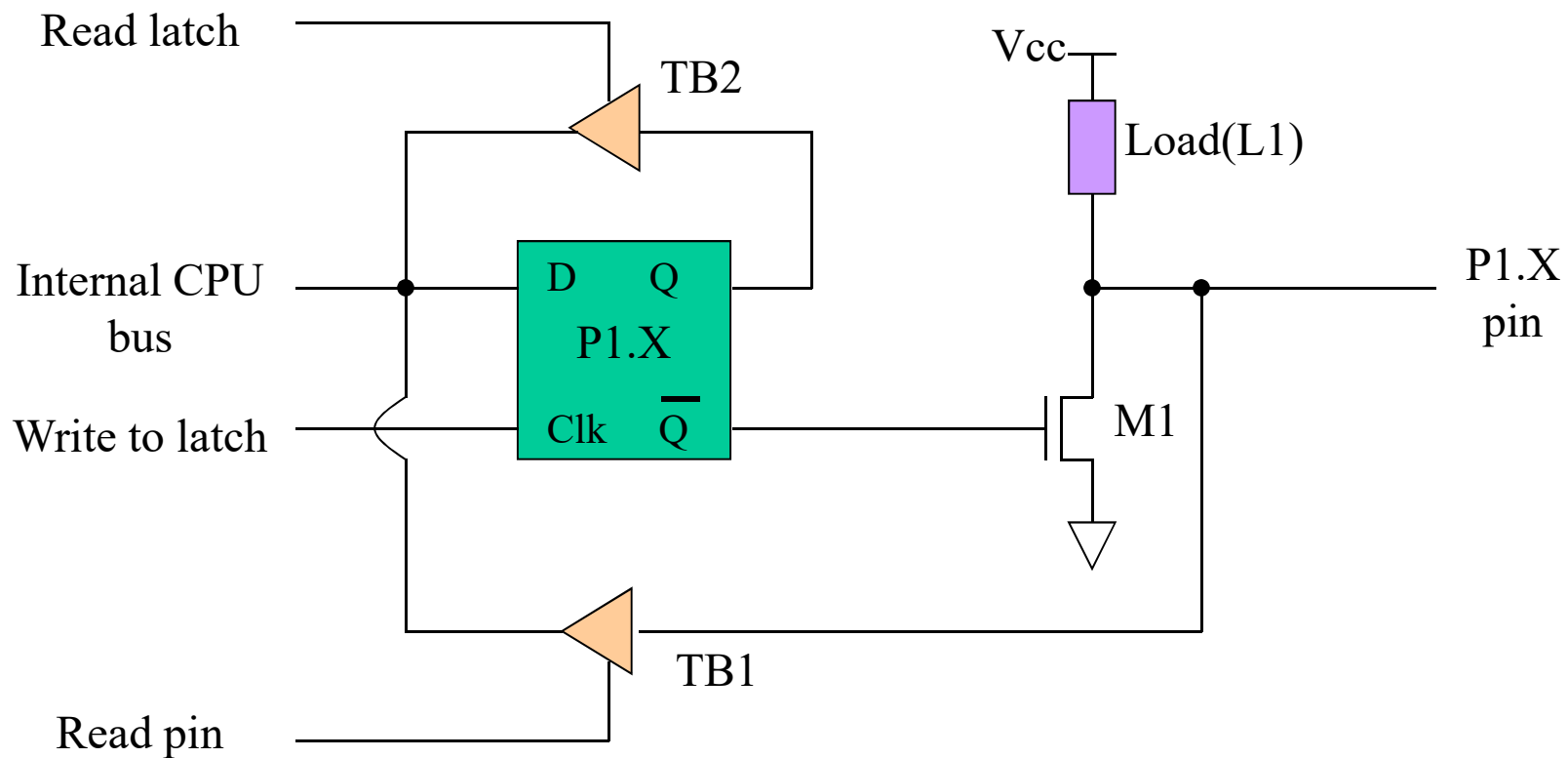


## Comunicação com 8051 selecionado

(TB8 do Mestre: '0' - SM2 do slave endereçado: '0')



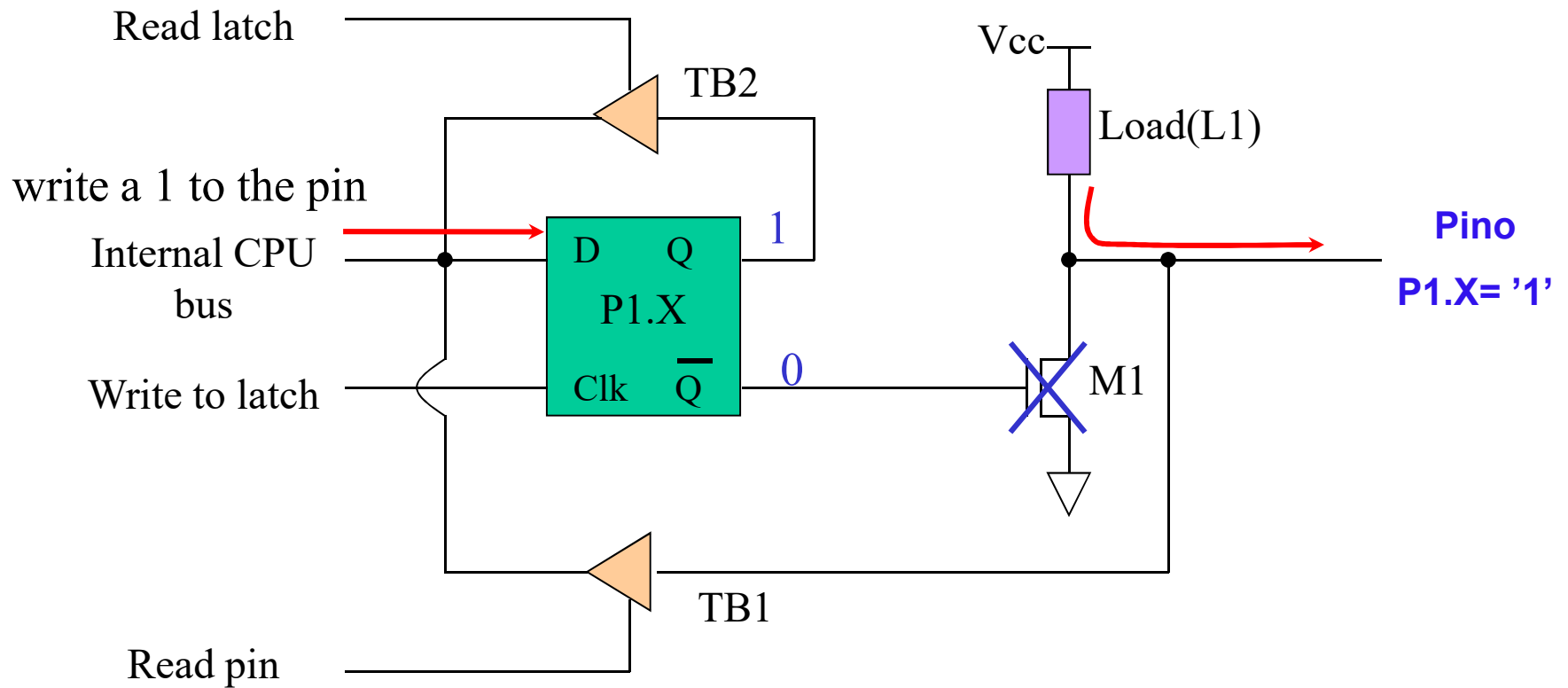
# Organização Pinos da Porta P1



8051

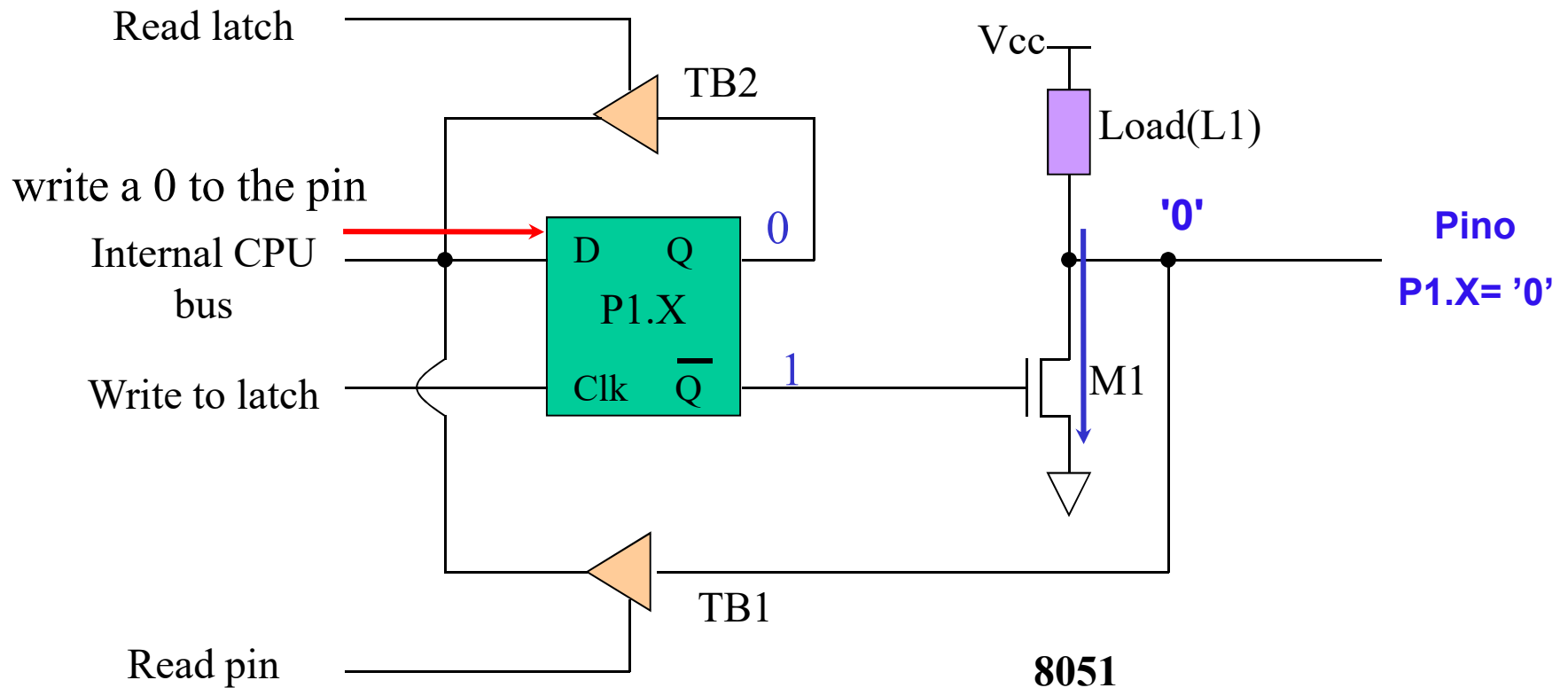


# Escrevendo '1' em Pino P1.X



8051

# Escrevendo '0' em Pino P1.X

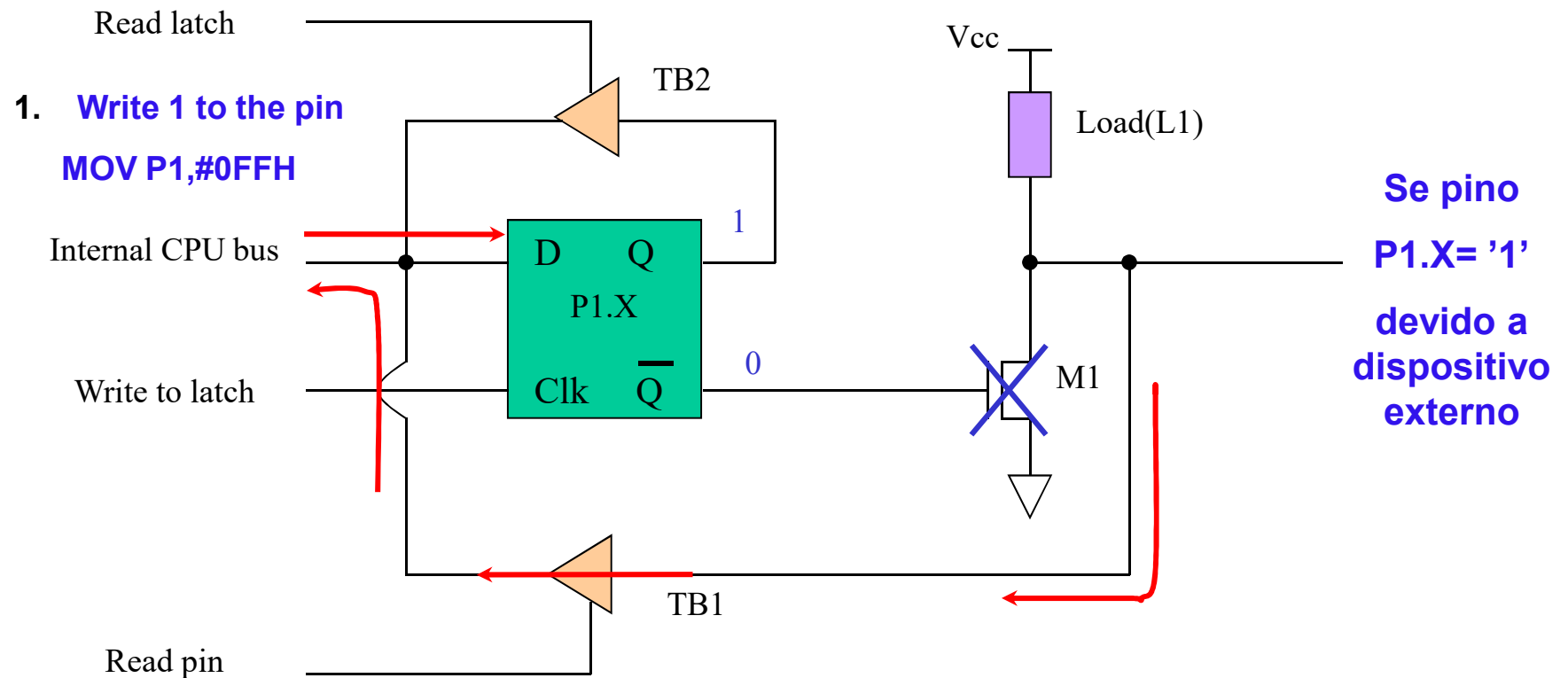


Após tal escrita , tem-se da leitura

**MOV A,P1**

**ACC.X= '0'** (independe do valor externo colocado no pino)

# Lendo '1' em Pino P1.X



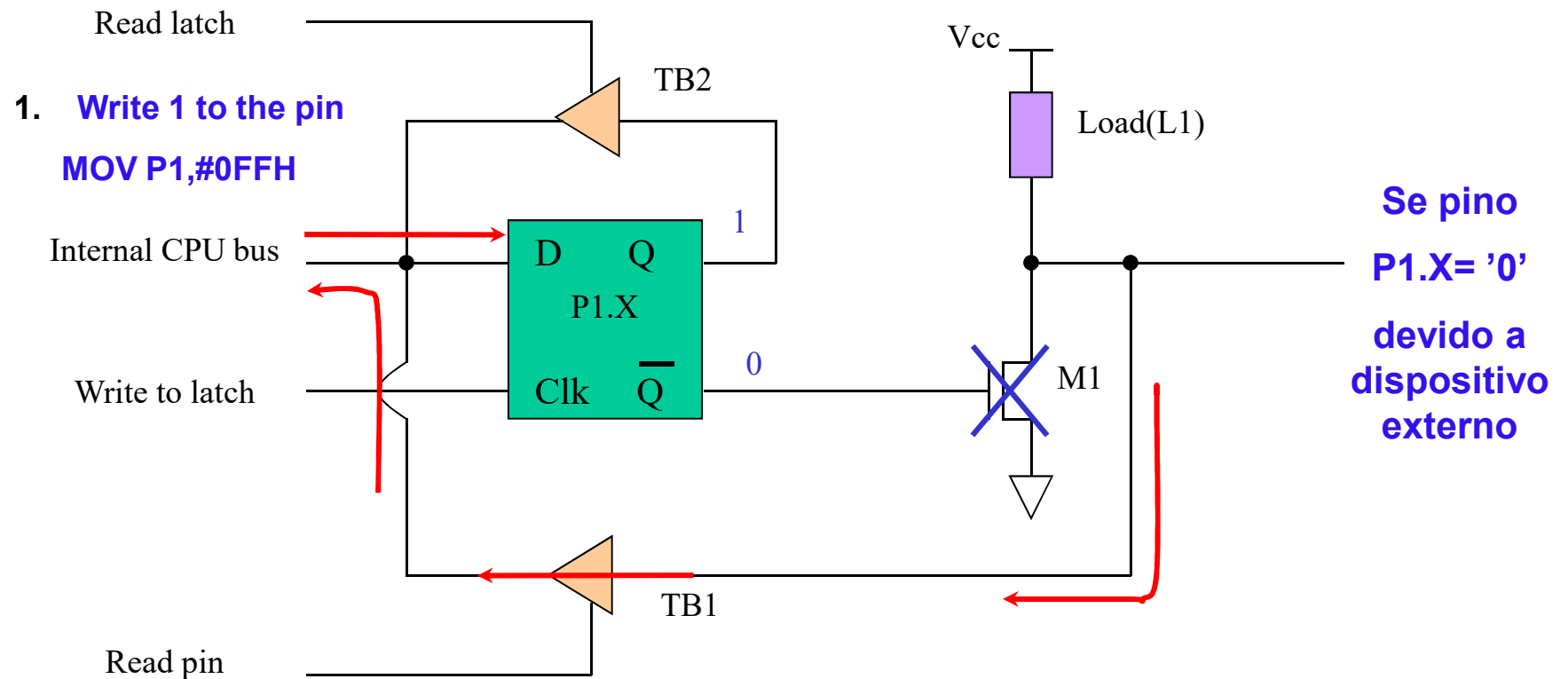
Após tal escrita , tem-se da leitura

**MOV A,P1**

**ACC.X= '1'**

8051

# Lendo '0' em Pino P1.X



Após tal escrita , tem-se

**MOV A,P1**

**ACC.X= '0'**

8051

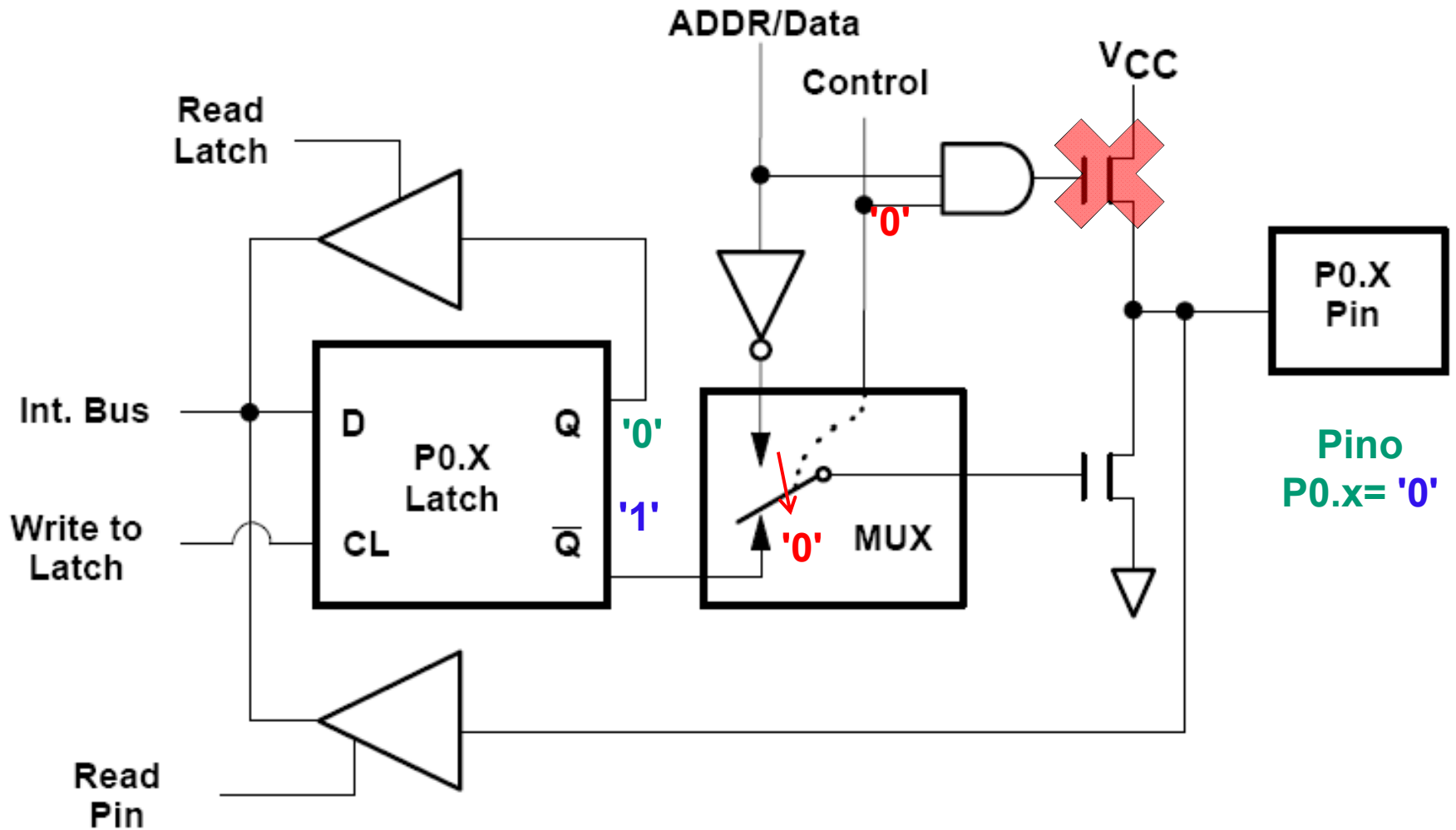
# Lendo do Latch de Porta

**Algumas instruções fazem a leitura do Pino (TB1) e outros da saída do Latch (TB2)**

**Instruções que leem do latch (“lê-modifica-escreve”). Exemplos:**

<b>ANL</b>	<b>AND lógico</b>	<b>ex. ANL P1,A</b>
<b>ORL</b>	<b>OR lógico</b>	<b>ex. ORL P2,A</b>
<b>XRL</b>	<b>XOR lógico</b>	<b>ex. XRL P3,A</b>
<b>CPL</b>	<b>complementa bit</b>	<b>ex. CPL P3.0</b>
<b>INC</b>	<b>incrementa</b>	<b>ex. INC P2</b>
<b>DEC</b>	<b>decrementa</b>	<b>ex. DEC P2</b>
<b>DJNZ</b>	<b>decrementa e salta se não zero</b>	<b>ex. DJNZ P3,LABEL</b>
<b>MOV PX.Y,C</b>	<b>move bit de carry para bit Y da Port X</b>	
<b>CLR PX.Y</b>	<b>limpa bit Y da Port X</b>	
<b>SETB PX.Y</b>	<b>seta bit Y da Port X</b>	

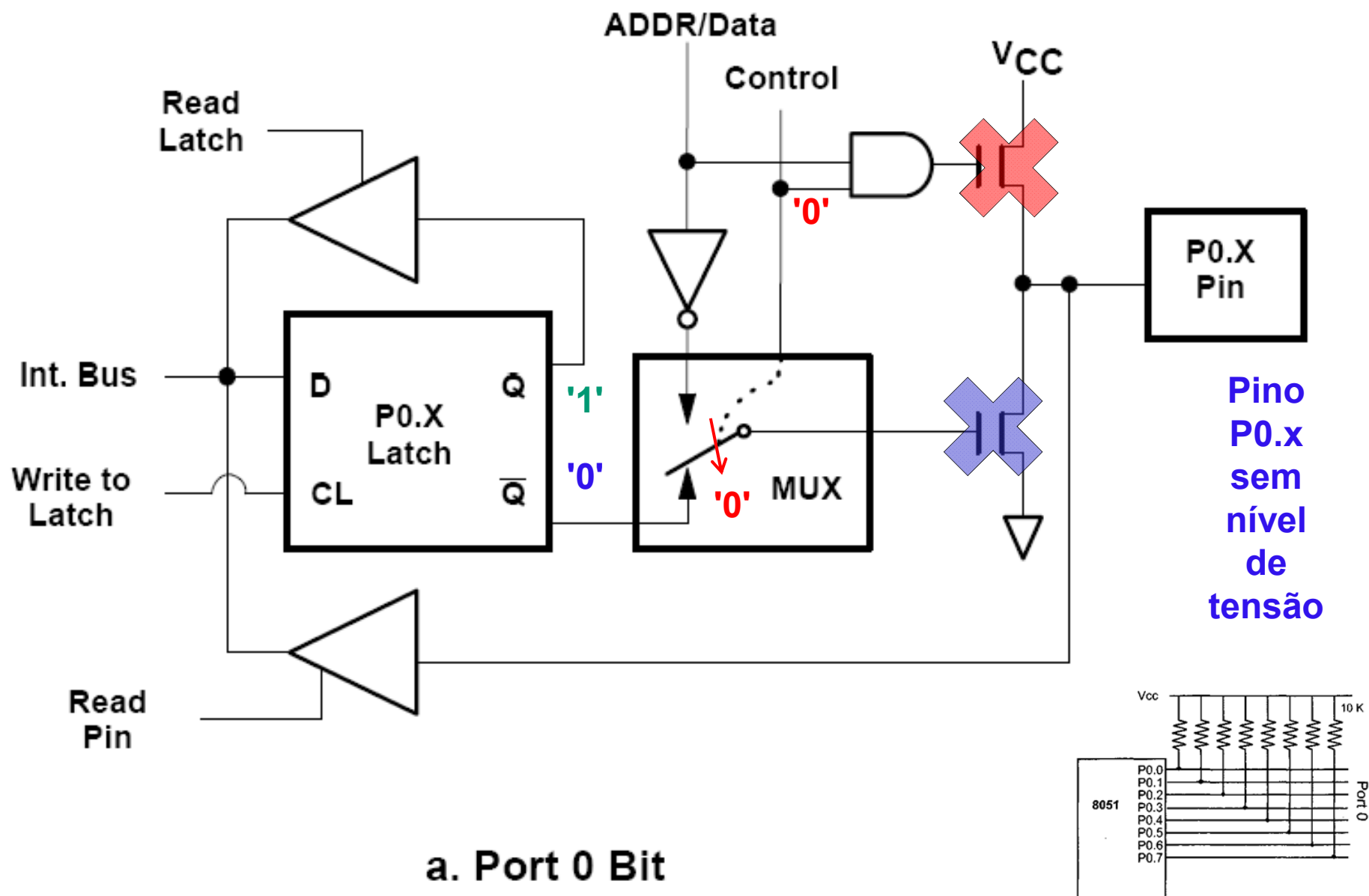
## Porta 0 – MOV P0,#0 – Control '0'



a. Port 0 Bit

# Porta 0 – MOV P0,#0FFH – Control '0'

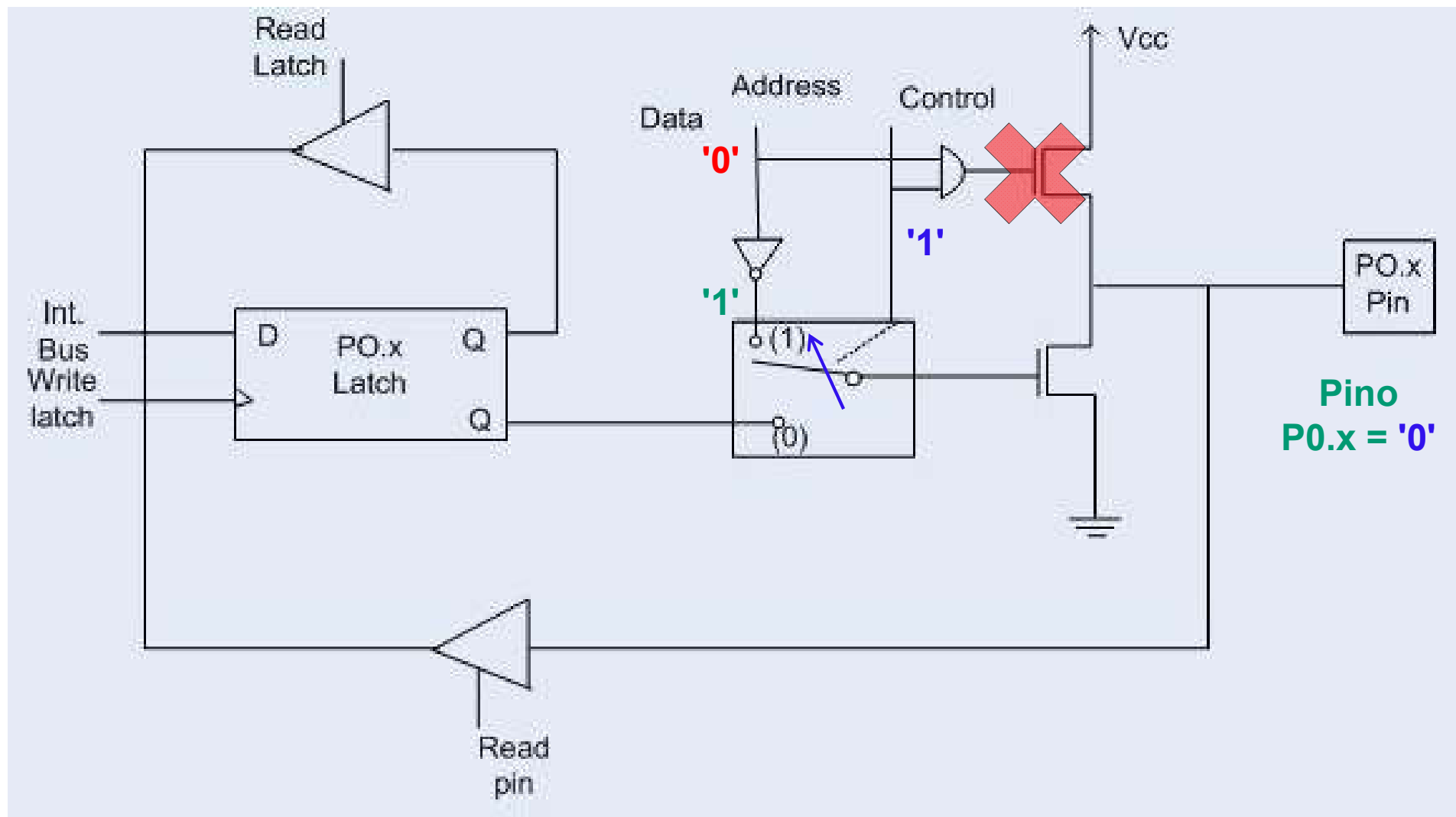
Não possui resistor de *pull up*



Pino  
P0.x  
sem  
nível  
de  
tensão

# Porta 0 – Acesso à memória externa – Control '1'

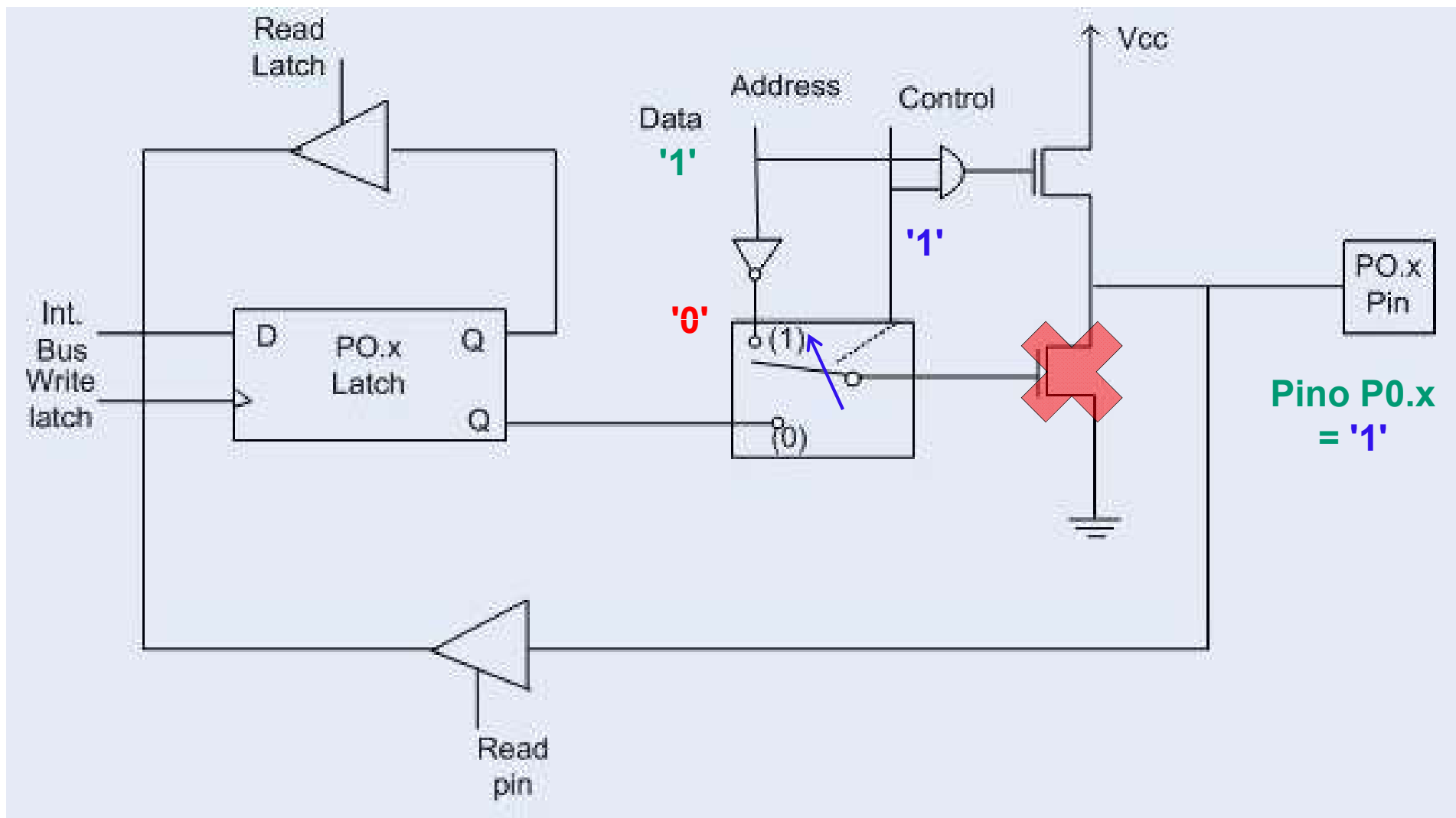
Escrita de nível lógico baixo '0' em memória XRAM





# Porta 0 – Acesso à memória externa – Control '1'

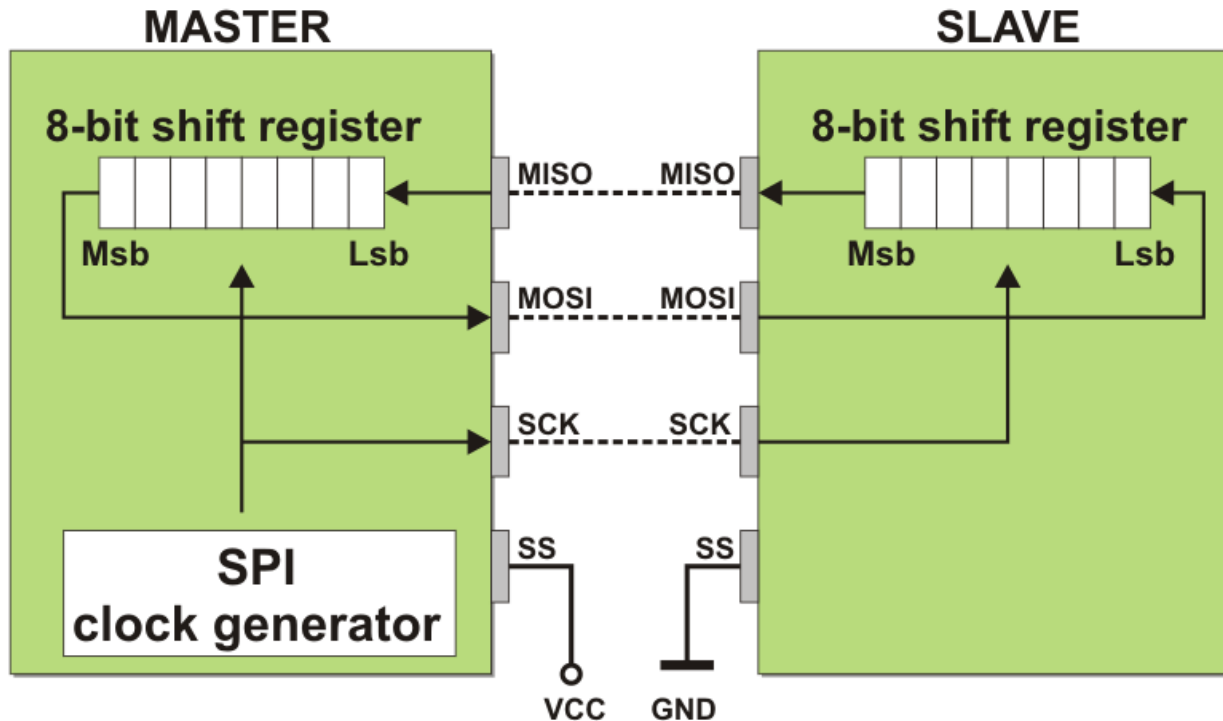
Escrita de nível lógico alto '1' em memória XRAM



## **Outros Modos de Transmissão Serial**

# SPI: Serial Peripheral Interface

## Transmissão Serial Síncrona



**MOSI:** Master Out Slave In

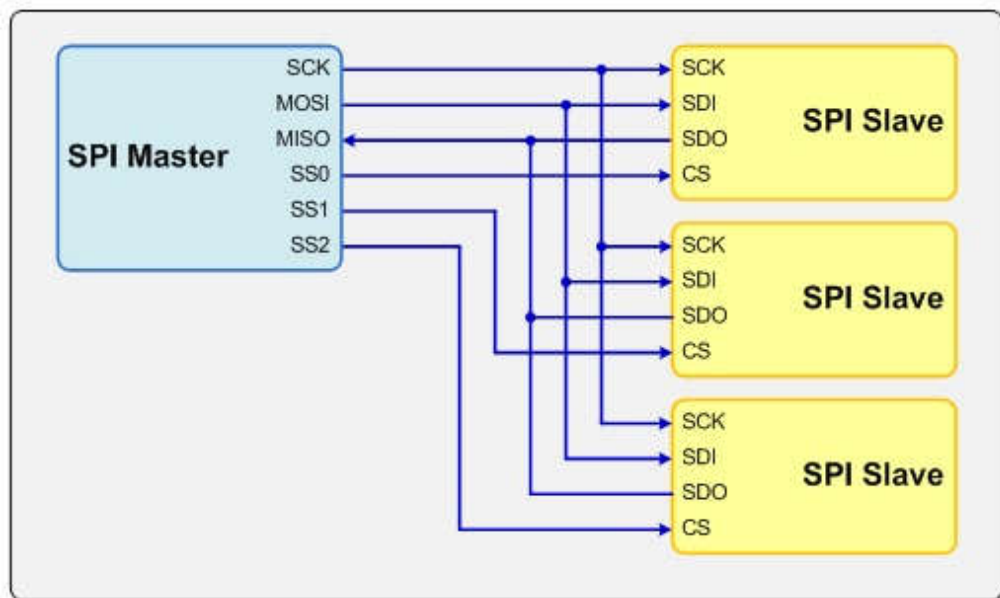
**MISO:** Master In Slave Out

**SCK:** Serial Clock (suprido pelo mestre)

**SS:** Slave Select

- Full Duplex, sem controle do fluxo de dados. (para receber, necessário enviar dado)
- Velocidade de transmissão de dados de dezenas de Mbi/s

## SPI - Conexão com múltiplos escravos



**SCK:** Serial Clock (suprido pelo mestre)

**MOSI:** Master Out Slave In

**MISO:** Master In Slave Out

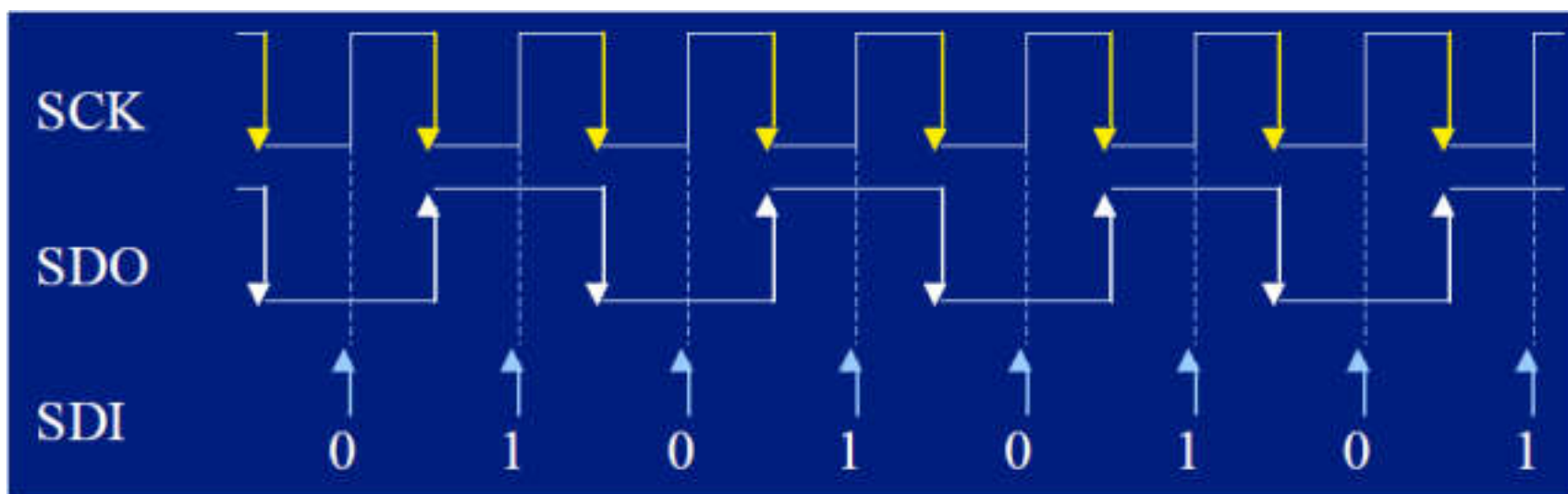
**SDI:** Serial Data In

**SDO:** Serial Data Out

**CS, SSx:** Chip Select, Slave Select

### SPI – Exemplo de envio/recepção de dados – CPOL=CPHA=1

dado atualizado pelo mestre na borda de descida; dado amostrado pelo escravo na borda de subida do clock



CPOL: 0 - valor base do clock = 0

CPHA: 0 - dado amostrado pelo escravo na borda de subida do clock  
(dado atualizado pelo mestre na borda de descida)

CPHA: 1 - dado amostrado pelo escravo na borda de descida do clock  
(dado atualizado pelo mestre na borda de subida)

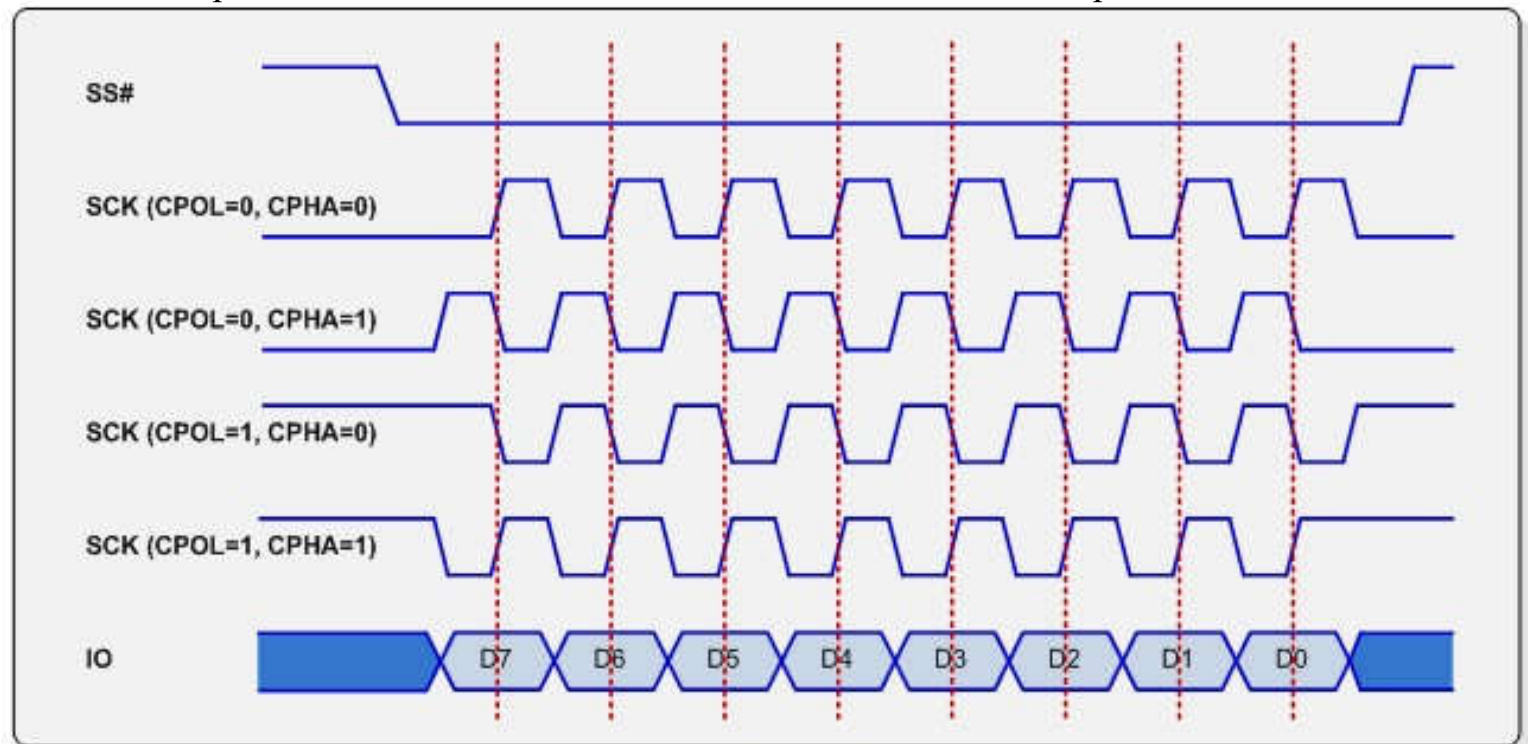
CPOL: 1 - valor base do clock = 1

CPHA: 0 - dado amostrado pelo escravo na borda de descida do clock  
(dado atualizado pelo mestre na borda de subida)

CPHA: 1 - dado amostrado pelo escravo na borda de subida do clock; dado atualizado pelo mestre na borda de descida

CPOL: Polaridade do Clock  
CPHA: Fase do Clock

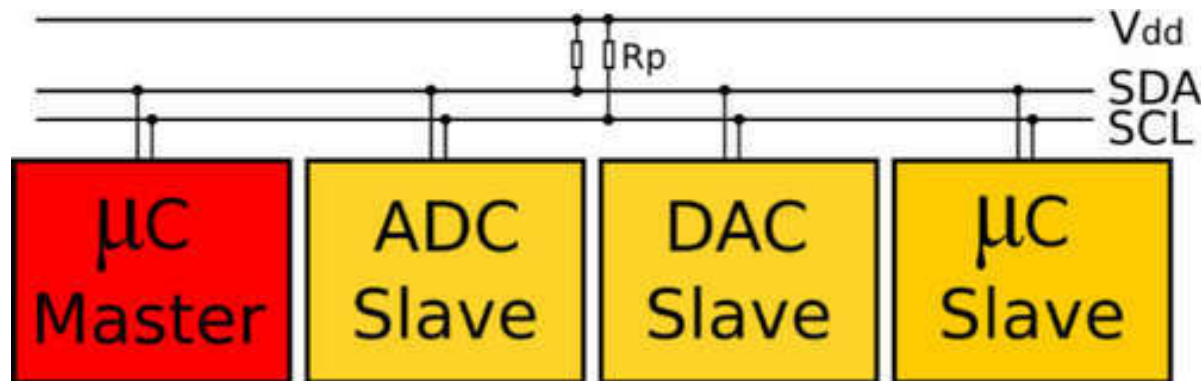
Mode	CPOL	CPHA
0	0	0
1	0	1
2	1	0
3	1	1



# Transmissão Serial

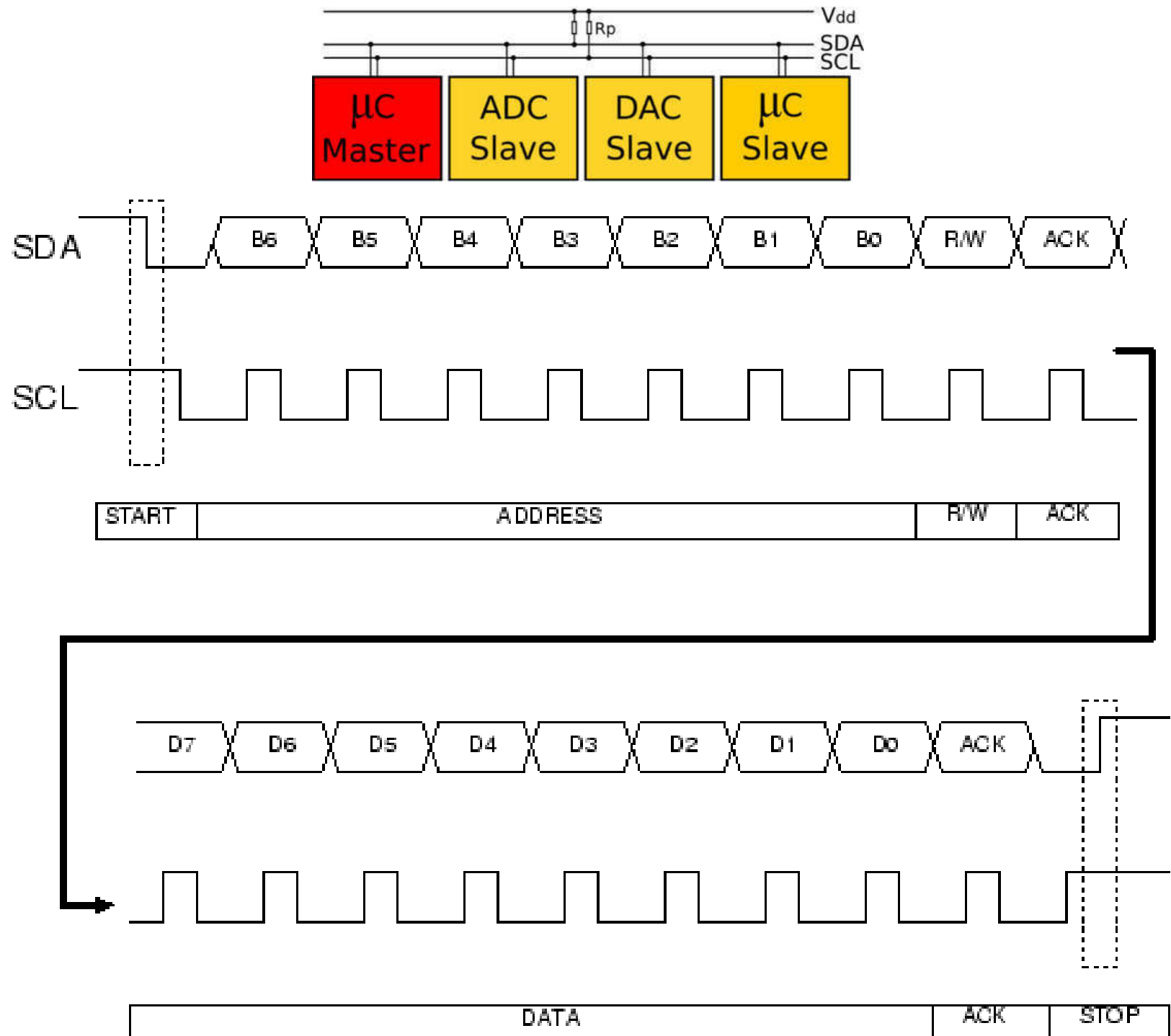
## I<sup>2</sup>C: Inter-Integrated Circuit

Mestre Único



**SDA** - Serial **D**Ata line  
**SCL** - Serial **C**Lock line

- Mestre envia clock e endereço do escravo.
- 7 bits são utilizados para endereçamento; há 16 endereços reservados  
=> máximo de 112 escravos
- CIs tem endereço fixo ou os bits menos significativos do endereço do dispositivo são especificados por pinos
- Velocidade de transmissão de dados => Até 3,4 Mbi/s no modo *High Speed*
- Mestre e escravo podem trocar de papel após stop bit .



## Comunicação de dados entre Mestre-Escravo

<b>Etapa</b>	<b>Escrita</b>	<b>Leitura</b>	<b>Nro Bits</b>	<b>Campo</b>
<b>1</b>	<b>START bit</b>	<b>START bit</b>	<b>1</b>	<b>START</b>
<b>2</b>	<b>Slave address</b>	<b>Slave address</b>	<b>7</b>	<b>ADDRESS</b>
<b>3</b>	<b>bit 0</b>	<b>bit 1</b>	<b>1</b>	<b>W/R</b>
<b>4</b>	<b>Aguarda bit ‘0’ de “recebido”</b>	<b>Aguarda bit ‘0’ de “recebido”</b>	<b>1</b>	<b>ACK</b>
<b>5</b>	<b>Envia dados</b>	<b>Recebe dados</b>	<b>8</b>	<b>DATA</b>
<b>6</b>	<b>Aguarda bit ‘0’ de recebido</b>	<b>Envia bit ‘0’ de recebido ou vai para passo 7</b>	<b>1</b>	<b>ACK</b>
<b>7</b>	<b>STOP bit</b>	<b>STOP bit</b>	<b>1</b>	<b>STOP</b>

Os passos 5 e 6 podem ser repetidos tal que múltiplos bytes sejam transmitidos ou recebidos. Ou seja, após 6, retorna-se ao passo 5 ou prossegue para o passo 7.